



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL –
CAMPUS PORTO ALEGRE**

Comissão Própria de Avaliação Local (CPA-Local)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* PORTO ALEGRE 2018

Porto Alegre (RS), março de 2019.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Júlio Xandro Heck
Reitor

Tatiana Weber
Pró-reitora de Administração

Amilton de Moura Figueiredo
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini
Pró-reitor de Ensino

Marlova Benedetti
Pró-reitora de Extensão

Eduardo Giroto
Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul –
Campus Porto Alegre**

Marcelo Augusto Rauh Schmitt
Diretor-geral

Fabício Sobrosa Affeldt
Diretor de Administração e Planejamento

Camila Lombard Pedrazza
Diretora de Desenvolvimento Institucional

Fábio Yoshimitsu Okuyama
Diretor de Ensino

Celson Roberto Canto Silva
Diretor de Extensão

Evandro Manara Miletto
Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Martha Helena Weizenmann
Diretora de Gestão de Pessoas

André Peres
Diretor de Tecnologia da Informação

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFRS

Presidente	Rafael de Paula
Secretário	Edimilson Antônio Bravo Porto
Membro docente	Dolurdes Voos
Membro técnico-administrativo	Rodrigo Tusset
Membros discentes	Letícia Maria Mosmann Miguel Augusto Bulk Carvalho
Representante da sociedade civil organizada	Gabriela Feltes Seibert
Coordenador da equipe de apoio	Leonardo da Silva Cezarini
Membros da equipe de apoio	Paulo César Machado Anderson Antunes Oliveira Edgar José Stello Junior

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL – IFRS – *CAMPUS* PORTO ALEGRE

Docentes	Gabriela Fernanda Cé Luft Maria Amélia Benincá de Farias
Técnicos-administrativos	Cristine Stella Thomas Diego Hepp Gabriel Fernandes Silveira
Discentes	Andréa Gislaine Del Villar da Cruz Átila Machado Costa Samantha Prestes Monteiro Denis Alberto Barbieri Butori (suplente)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	7
2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	10
3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	20
4 POLÍTICAS DE GESTÃO.....	73
5 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	88

INTRODUÇÃO

Analisar diferentes aspectos de ações promovidas durante um determinado período é uma atividade que pode colaborar com a evolução e qualificação das políticas institucionais estabelecidas em conjunto com a comunidade. Do mesmo modo, a reflexão promovida por uma autoavaliação. Assim, o presente relatório tem por objetivo apresentar os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Comissão Própria de Avaliação Local (CPA-Local) no *campus* Porto Alegre do IFRS.

Neste *campus*, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável por coordenar os processos que envolvem a autoavaliação institucional, que é parte integrante do Programa de Autoavaliação do IFRS (PAI). O referido programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, como tal, pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

No ano de 2018 a comunidade interna, formada por estudantes, professores e técnicos-administrativos, foi consultada quanto às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, aos aspectos inerentes à responsabilidade social da instituição no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, à comunicação da instituição com a comunidade, às questões referentes ao desenvolvimento de pessoal e de carreira, quanto à gestão e organização, infraestrutura, sustentabilidade, política de egressos e também quanto ao planejamento e eficácia da autoavaliação institucional. A coleta de dados foi realizada por meio de instrumentos *online*. É importante ressaltar que a coleta de dados é feita anualmente; assim, algumas avaliações referentes a processos anuais – como a avaliação de disciplinas ofertadas anualmente e que não estão em vigência no semestre da coleta de dados – podem não estar cobertas por este relatório.

1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 CPA'S LOCAIS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO

A CPA-Local do IFRS *campus* Porto Alegre vem trabalhando no sentido de ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação. Para tanto, foi realizado um período de sensibilização, anterior à aplicação do instrumento de avaliação, com a divulgação do processo de autoavaliação nos murais e na página do *campus*, envio de mensagem a todos os servidores e alunos através do *Moodle*, bem como nas redes sociais. Foi realizada ainda uma sensibilização nas salas de aula, destacando o período de realização da avaliação e a importância de responder o instrumento.

Durante o período de realização da avaliação institucional, foi realizado um contato prévio com professores que ministram aulas em laboratórios de informática, para que destinassem um tempo de sua aula para o preenchimento do instrumento de avaliação. O resultado pode ser considerado satisfatório.

A divulgação dos resultados é realizada através de apresentações a servidores e alunos, reuniões com a direção do *campus*, murais com os principais resultados e disponibilização das informações no site do *campus*, no link “avaliação institucional”

Para o ano de 2019, a CPA-Local pretende dar continuidade a esta sistemática e elaborar, em conjunto com a direção do *campus*, estratégias para envolver ainda mais a comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional.

1.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

No ano de 2018, não ocorreram avaliações de cursos por meio de visitas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Em outubro de 2017, por meio de visita realizada por comissão designada pelo Inep/MEC, foram avaliados os cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza e Tecnologia em Sistemas para Internet. Ambos os cursos obtiveram conceito 4, tendo recebido avaliação muito positiva em todas as dimensões em que foram avaliados.

No ano de 2016, o IFRS *campus* Porto Alegre não passou por processos de avaliação externa. Já no ano de 2015 foram avaliados os cursos de Licenciatura em Pedagogia e de Licenciatura em Ciências da Natureza. A visita da comissão designada pelo Inep/MEC, do Ministério da Educação, para realizar a avaliação de reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, ocorreu nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2015. O curso recebeu avaliação muito positiva em todas as dimensões em que foi avaliado, obtendo conceito 5, que é o conceito máximo concedido pelo MEC. A avaliação do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, realizada pelo Inep, ocorreu nos dias 24 e 25 de setembro de 2015. Esse foi o último curso superior da instituição a ser avaliado. Ao final do processo, o curso recebeu o conceito 4, considerado muito bom do ponto de vista qualitativo.

Todos os cursos superiores do IFRS *campus* Porto Alegre já passaram pelo processo de avaliação externa e foram reconhecidos pelo MEC com conceitos muito satisfatórios, conforme detalhado na tabela abaixo:

NOME DO CURSO	CONCEITO ATRIBUÍDO PELO MEC
Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia	5
Curso Superior de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química	4
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	4
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	4
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	4

1.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

O IFRS *campus* Porto Alegre vem trabalhando em prol das melhorias necessárias para o adequado desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Nos dois últimos anos, foram disponibilizadas novas instalações físicas (como salas de aula, laboratórios de informática, auditório, novo espaço de academia, entre outros). Ainda estão sendo

realizadas obras e mudanças em determinados setores, cuja conclusão certamente será prejudicada com a atual restrição orçamentária.

1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020

- Sensibilizar os estudantes dos cursos superiores para a importância da participação nas avaliações externas.
- Divulgar aos estudantes e docentes dos cursos superiores os indicadores e critérios definidos pelo SINAES para as avaliações externas.
- Trabalhar na revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos, quando necessário.
- Implementar com êxito as mudanças no currículo, em decorrência da revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso.
- Manter atualizada toda a documentação referente aos cursos superiores.
- Manter os currículos dos servidores sempre atualizados na plataforma Lattes.

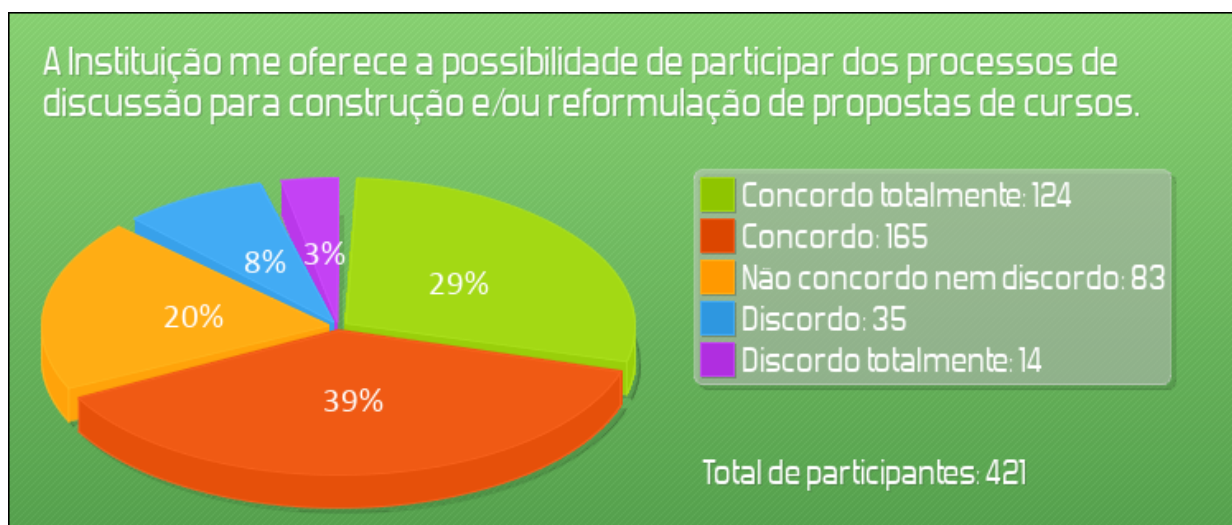
2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

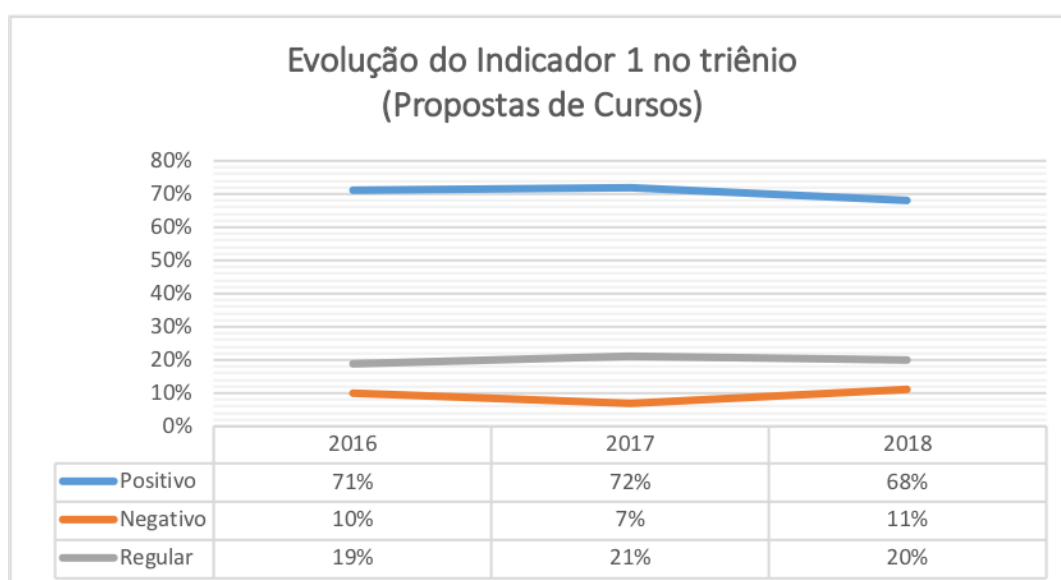
Os tópicos abordados neste capítulo são dedicados à avaliação de percepção da comunidade quanto à Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como à avaliação do quantitativo de cursos e alunos, e de ações de ensino, pesquisa e extensão.

2.1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

A questão inicial, apresentada no gráfico abaixo, foi respondida por 421 participantes (docentes, técnicos-administrativos e discentes) e indica que 68% dos respondentes identifica que a Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Porém, 11% não identificaram a possibilidade de participação nestes processos. Entre os respondentes, 20% permaneceram neutros, sem concordar ou discordar da afirmação apresentada na questão 1.

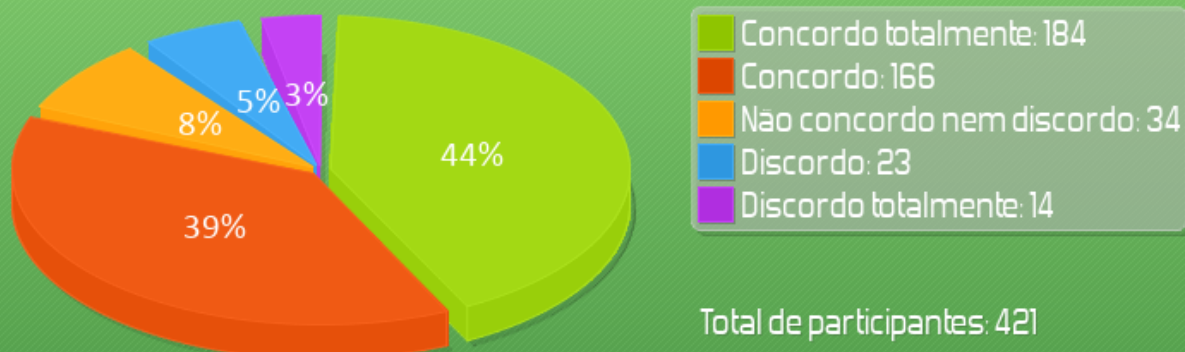


Em comparação com anos anteriores, é possível observar, conforme gráfico que segue, que houve uma pequena queda na proporção de respondentes que concorda com a afirmação que diz que a Instituição oferece possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Observa-se que a proporção de respondentes que discorda de tal afirmação aumentou de 7% (2017) para 11% em 2018, ao passo que o percentual de respondentes que se manteve neutro (20%) é similar aos valores observados em 2016 (19%) e 2017 (21%).

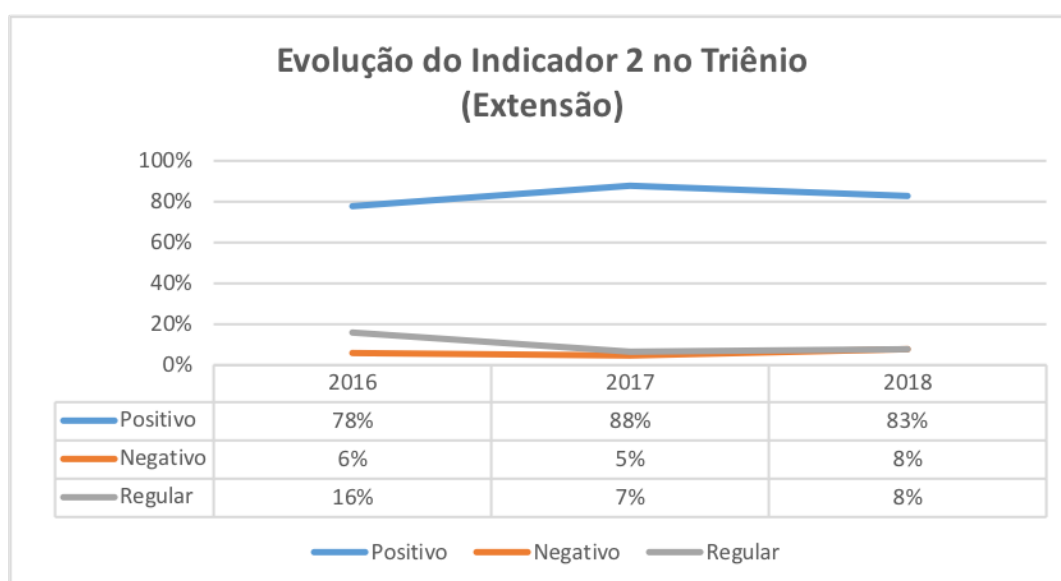


A segunda questão apresentada é referente à possibilidade de participação em projetos de extensão ofertados pela Instituição. Os resultados apresentados no gráfico seguinte indicam que 83% da comunidade (docentes, discentes e técnicos-administrativos) concorda que a Instituição oferece possibilidades de participação em projetos de extensão. Esta possibilidade não é identificada por 8% dos respondentes, que discordam da afirmação apresentada. Para 8% dos respondentes, há neutralidade na resposta, uma vez que não concordam nem discordam da afirmação.

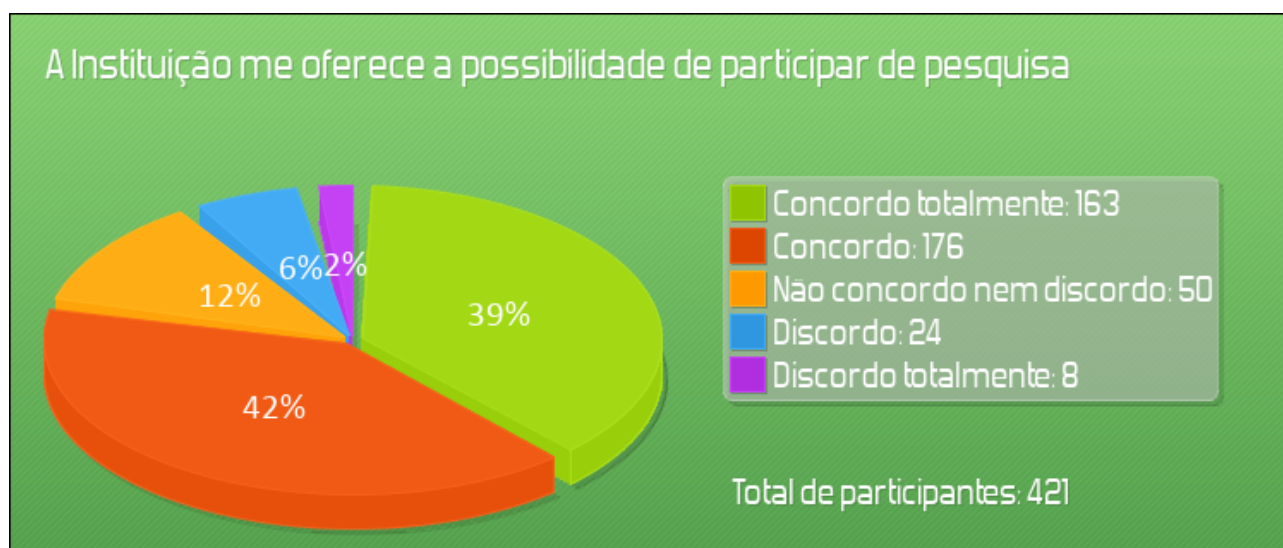
A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão



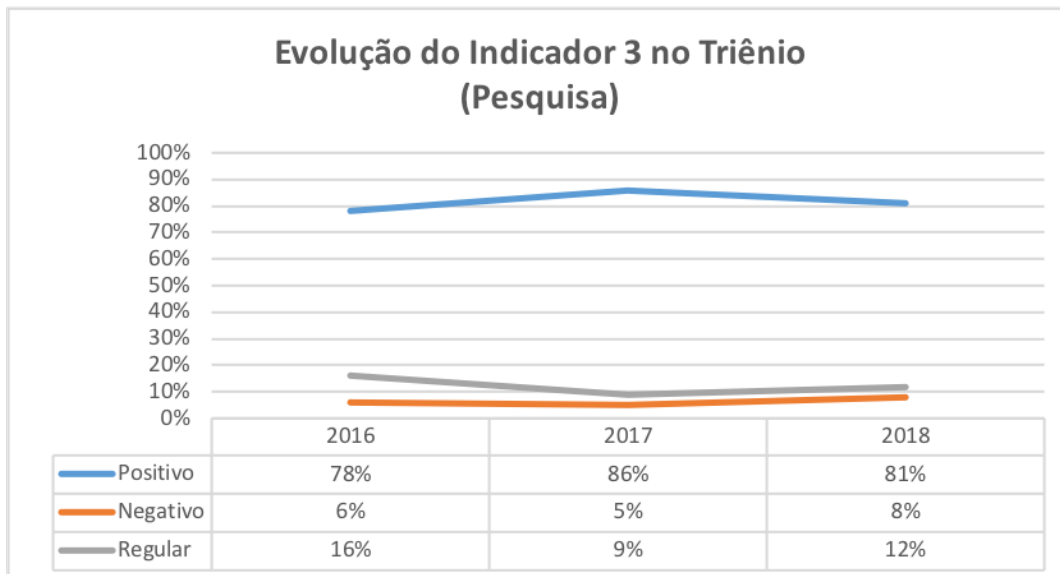
É possível observar, conforme o gráfico seguinte, que a proporção de respondentes que concorda com a afirmação que diz que a Instituição oferece possibilidade de participar projetos apresentou uma ligeira queda, sendo a opção de 83% dos respondentes, em comparação com o percentual obtido em 2017 (88%). Observa-se que a proporção de respondentes que discorda de tal afirmação aumentou de 6% (2016) e 5% (2017) para 8% em 2018. O percentual de respondentes que se manteve neutro (8%) à afirmação é semelhante ao percentual observado em 2017 (7%) e consideravelmente inferior ao índice de 2016 (16%).



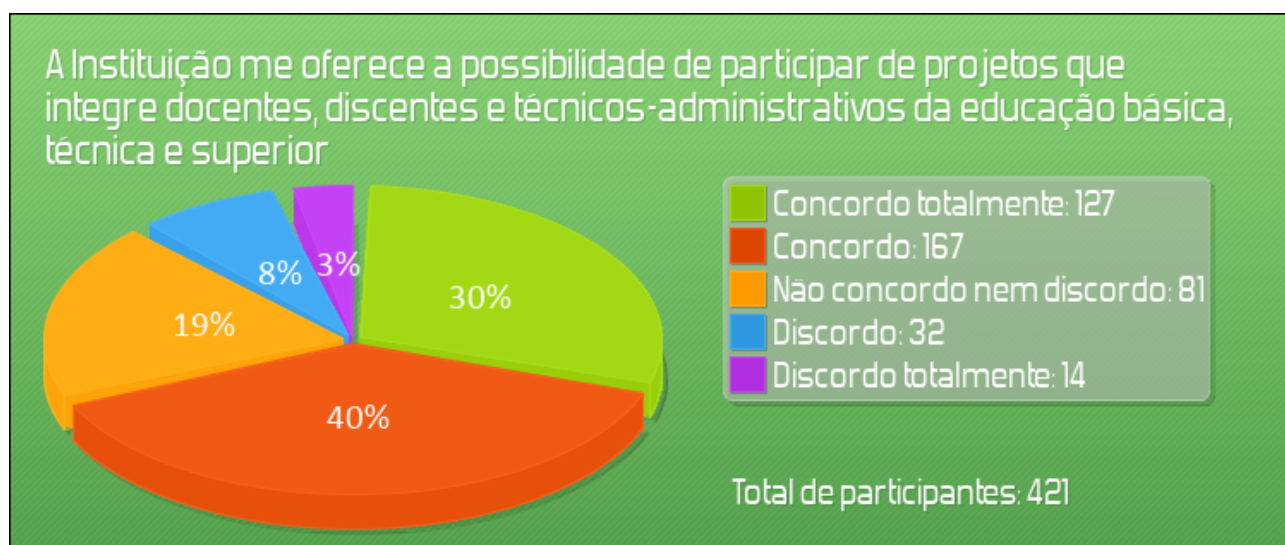
A questão número 3 é semelhante à questão 2 e investiga a percepção dos respondentes quanto às possibilidades de participação em Pesquisa na Instituição. Neste aspecto, 81% dos respondentes (docentes, técnicos-administrativos e discentes) concordam que a Instituição oferece a possibilidade de participar das pesquisas desenvolvidas. Aproximadamente 8% dos respondentes não concorda que a Instituição oferece a possibilidade de participar de pesquisas. Não concordam e nem discordam desta afirmação cerca de 12% da comunidade respondente.



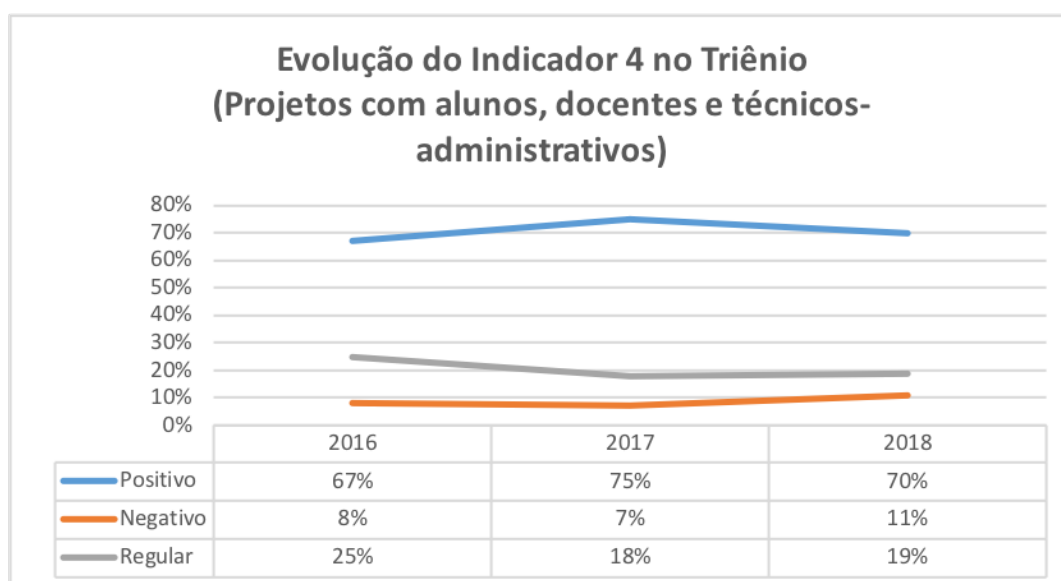
É possível observar, conforme o gráfico seguinte, que a proporção de respondentes que concorda com a afirmação que diz que a Instituição oferece possibilidade de participar de projetos de pesquisa apresentou ligeira queda, registrado por 81% dos respondentes, em comparação com o percentual obtido em 2017 (86%). Observa-se que a proporção de respondentes que discorda de tal afirmação aumentou de 6% (2016) e 5% (2017) para 8% em 2018. O percentual de respondentes que se manteve neutro (12%) à afirmação é superior ao percentual de 2017 (9%) e inferior ao de 2016 (16%).



A quarta questão apresentada durante a consulta à comunidade aborda a possibilidade de participação em projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos. Entre os participantes (docentes, técnicos-administrativos e discentes), 70% concordam que a Instituição oferece a possibilidade de participar de projetos que integram docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior. Não concordam e nem discordam desta afirmação cerca de 19% dos respondentes. Porém, 11% da comunidade respondente não concorda com a oferta desta possibilidade.



No último triênio é possível observar, conforme gráfico que segue, que a proporção de respondentes que concorda com a afirmação que diz que a Instituição oferece possibilidades de participar de projetos que integram docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior apresentou queda quando comparado ao ano anterior, totalizando 70% dos respondentes. Observa-se que a proporção de respondentes que discorda de tal afirmação aumentou de 7% (2017) para 11% em 2018. O percentual de respondentes que se manteve neutro (19%) à afirmação é semelhante ao índice de 2017 (17%) e inferior ao de 2016 (25%).



2.1.2 NÚMERO DE CURSOS E DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

No ano de 2018, o IFRS *campus* Porto Alegre registrou um total de 1824 estudantes, todos com vínculo ativo com a Instituição, englobando matrículas ativas e trancamentos que, em acordo com a Resolução 188/2010, não perderam o vínculo. Estes 1824 alunos estão distribuídos em diferentes níveis, sendo eles: ensino médio integrado (na modalidade PROEJA), técnico subsequente, superior (nas modalidades Licenciatura e Tecnólogo) e pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*).

Entre os cursos técnicos, o IFRS *campus* Porto Alegre atendeu, no ano de 2018, o total de 1030 alunos. Destes alunos, foram atendidos como ensino médio integrado, no curso Técnico em Administração na Modalidade PROEJA, 172 alunos. O IFRS *campus*

Porto Alegre também oferece os cursos técnicos subsequentes em Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Informática (curso em reformulação, ingresso suspenso), Instrumento Musical (Flauta Doce, Flauta Transversal, Teclado e Violão), Meio Ambiente, Panificação, Química, Redes de Computadores, Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias. Em tal nível de ensino, foram 858 os alunos atendidos em 2018.

Com relação ao ensino superior, são atendidos 590 alunos. Neste nível de ensino, são ofertados cursos de Licenciatura e cursos de Tecnologia. Na Licenciatura, os alunos se distribuem em dois cursos: Licenciatura em Ciências da Natureza, com 118 alunos, e Licenciatura em Pedagogia (ofertada pelo PARFOR - Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica), cuja última turma do Programa formou-se em agosto de 2018. Nos cursos de Tecnologia, são ofertados Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet, com 467 alunos matriculados em 2018.

Em relação à pós-graduação *lato sensu*, foi ofertado o curso de Especialização em Gestão Empresarial, com 50 alunos matriculados em 2018. Em relação à pós-graduação *stricto sensu*, foi ofertado o Mestrado Profissional em Informática na Educação, com 154 alunos matriculados em 2018. Também houve a oferta do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnologia.

2.1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E/OU TECNOLÓGICA

No ano de 2018, foram desenvolvidos 69 projetos de pesquisa no *campus* Porto Alegre, nos quais houve a atuação de 63 bolsistas de pesquisa, das quais 21 bolsas foram de fomento interno. As bolsas contempladas em editais da Reitoria e/ou de fomento externo também são apresentadas na Dimensão 2 deste relatório (03 de PIBIC/CNPq, 03 de PIBIC-EM/CNPq, 12 de PIBITI/CNPq, 07 de PROBIC/FAURGS, 04 de PROBITI/FAURGS). Foram 19 os projetos de pesquisa e/ou inovação desenvolvidos por servidores do IFRS em cursos de pós-graduação.

2.1.4 NÚMERO DE GRUPOS, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

No IFRS *campus* Porto Alegre, existem 17 grupos de pesquisa, que dão conta de 65 linhas de pesquisa, as quais abrangem o desenvolvimento de 69 projetos de pesquisa, descritos na Dimensão 2 deste relatório.

2.1.5 NÚMERO DE CURSOS, PROGRAMAS, EVENTOS E PROJETOS DE EXTENSÃO

Durante o ano de 2018, a Diretoria de Extensão do IFRS *campus* Porto Alegre ofertou 21 bolsas de estudos, desenvolveu 29 cursos, 17 programas, 35 eventos e 26 projetos.

2.1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020

- Ampliar os processos de comunicação, de modo que se tornem ainda mais efetivos no que se refere às ações de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade do *campus*.
- Consolidar os colegiados de curso, em especial a participação dos alunos, a fim de que participem de forma ativa na renovação de ações pedagógicas cotidianas.
- Criar oportunidades de projetos e divulgar de forma mais incisiva ações que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos.
- Instigar a realização de projetos de pesquisa de desenvolvimento de tecnologia entre grupos de servidores.

2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

2.2.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL

O IFRS *campus* Porto Alegre encontra-se plenamente em consonância com todas as políticas públicas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, pois entende ser este o principal papel na sociedade gaúcha e porto-alegrense: promover a inclusão de pessoas menos favorecidas (e excluídas) ao sistema de ensino público, gratuito e de qualidade, alavancando as condições de todos os cidadãos. Importa citar aqui a política de cotas sociais implementadas no sistema de seleção para estudantes egressos de escolas públicas e para estudantes egressos de escolas públicas e autodeclarados negros.

No ano de 2018, o Programa de Assistência Estudantil do *campus* Porto Alegre ofereceu auxílios, e os editais de Benefícios de Assistência Estudantil são destinados a estudantes do *campus* que se encontram em situação de vulnerabilidade social que comprometa a sua condição de permanência e êxito nas atividades acadêmicas e que estejam regularmente matriculados nos cursos presenciais do *campus*. Em 2018, foram concedidos 646 auxílios-permanência a estudantes, dos quais 26 também receberam auxílio-moradia.

2.2.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

A Assessoria de Comunicação do *campus* Porto Alegre do IFRS se relaciona com os setores produtivos, públicos e com o mundo do trabalho através de atividades cotidianas e de grande envolvimento junto às editorias dos jornais, revistas e *web-sites*, *Twitter*, *Facebook*, *blogs*, além de outras mídias, que auxiliam na divulgação de inúmeras oportunidades geradas internamente no *campus*, tais como oferta de vagas, oportunidades de estágios e bolsas, política de transferência de alunos, etc. A Assessoria de Comunicação cuida também dos contatos de relações públicas com as entidades públicas e privadas, tais como Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa, Federação das Indústrias, Sindicatos, etc.

2.2.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020

- Ampliar a oferta de formações para alunos de escolas especiais.
- Aprimorar programa de acompanhamento quantitativo da inserção nos meios de comunicação para divulgação das ações realizadas no *campus* à sociedade.
- Aferir a qualidade e a quantidade de acessos dos alunos ao *site* do *campus*, com a finalidade de verificar a eficiência desse canal de comunicação e, a partir do estudo desenvolvido, realizar as modificações necessárias para viabilizar um maior acesso à informação por parte da comunidade.

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3.1.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

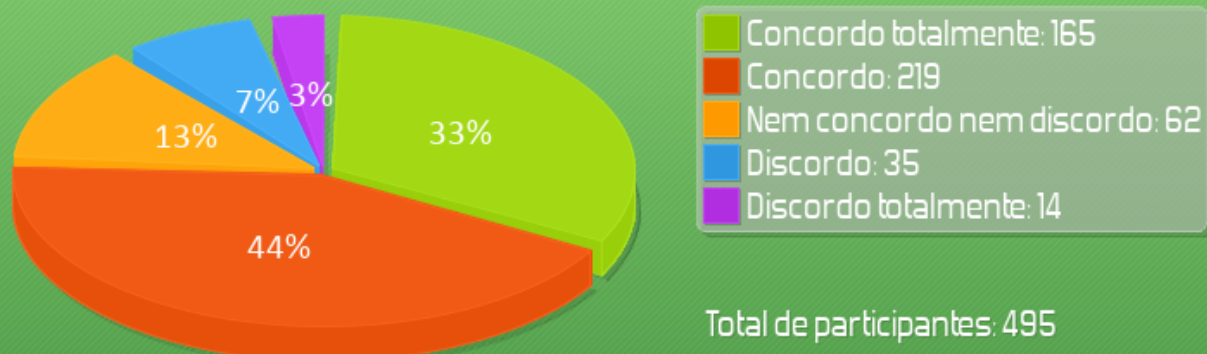
O *campus* Porto Alegre oferece os seguintes cursos técnicos na modalidade subsequente ao Ensino Médio: Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Instrumento Musical, Meio Ambiente, Panificação, Química, Redes de Computadores, Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias. Existe ainda a oferta do Curso Técnico em Administração na modalidade de Ensino Médio Integrado à Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

Os cursos superiores atualmente ofertados são: Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet.

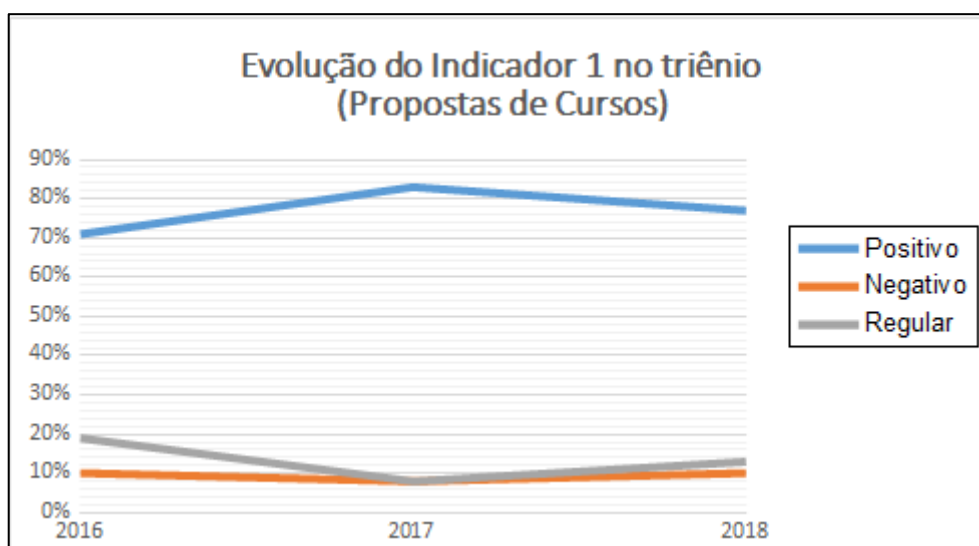
Na pós-graduação *lato sensu* é oferecido o curso de Especialização em Gestão Empresarial. Já na pós-graduação *stricto sensu*, destaca-se a oferta dos cursos de Mestrado Profissional em Informática na Educação, de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica e de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, estes dois últimos ofertados em parceria com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

As informações obtidas por meio da avaliação institucional em relação à atualização dos currículos dos cursos demonstram uma avaliação positiva, com 77% dos participantes respondendo que concordam que o currículo do curso é atualizado e que atende às necessidades do mundo do trabalho.

O currículo do curso (disciplinas, distribuição de conteúdos, pré-requisitos, quantidade de horas, etc...) é atualizado e atende às necessidades do mundo do trabalho.

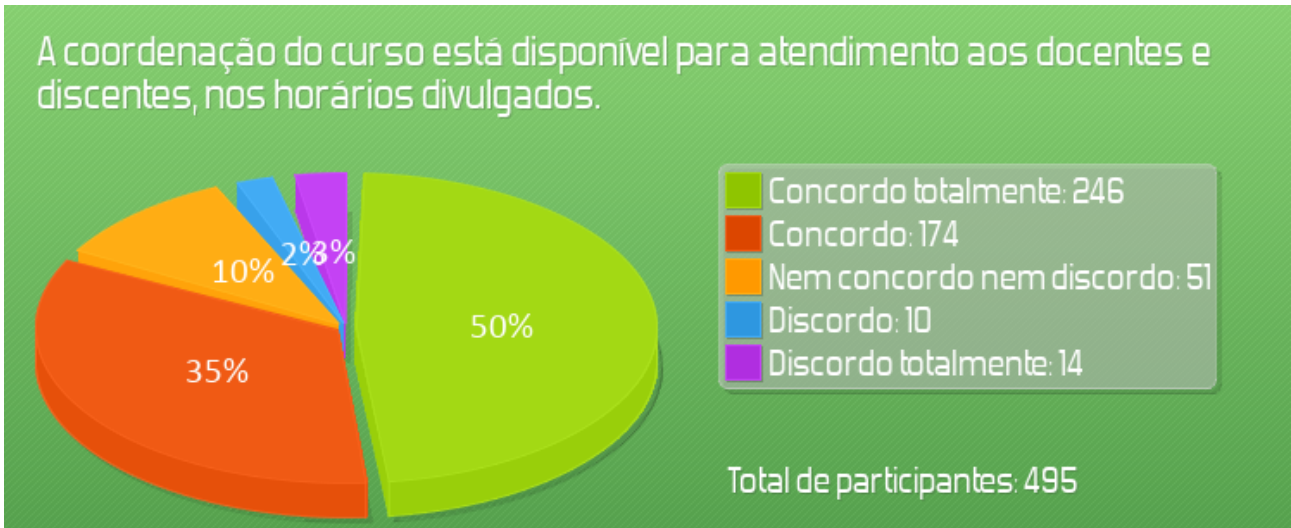


Entretanto, ao avaliar o triênio, percebe-se uma queda sensível nas avaliações positivas, seguido por um aumento das avaliações negativas e regulares. A variação deste indicador aponta a necessidade de a instituição permanecer alertar quanto à manutenção dos PPCs, para que os mesmos permaneçam atualizados com relação ao mundo do trabalho.

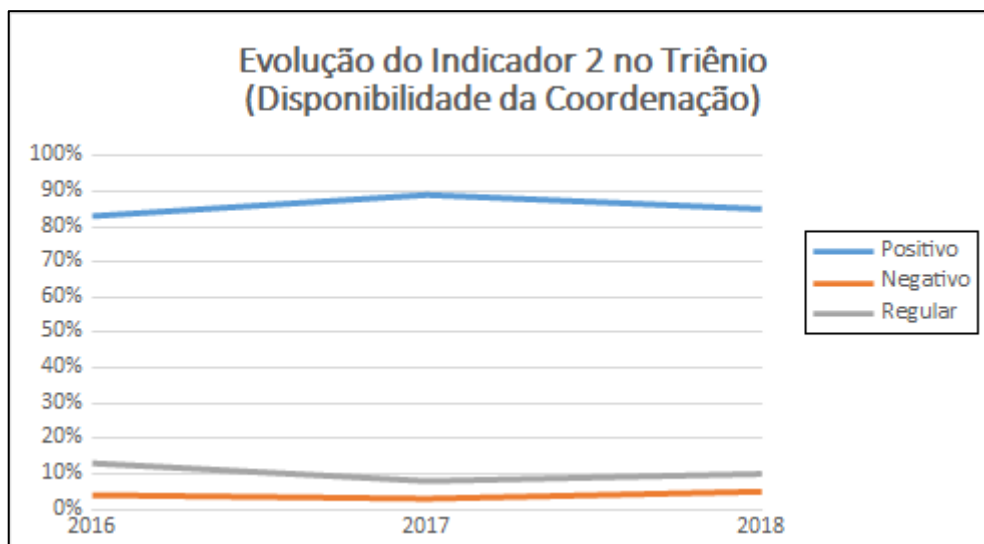


	2016	2017	2018
Positivo	71%	83%	77%
Negativo	10%	8%	10%
Regular	19%	8%	13%

No que tange à avaliação da comunidade em relação ao papel da coordenação de cursos, 85% dos respondentes concordaram que as coordenações estão disponíveis para atendimento.

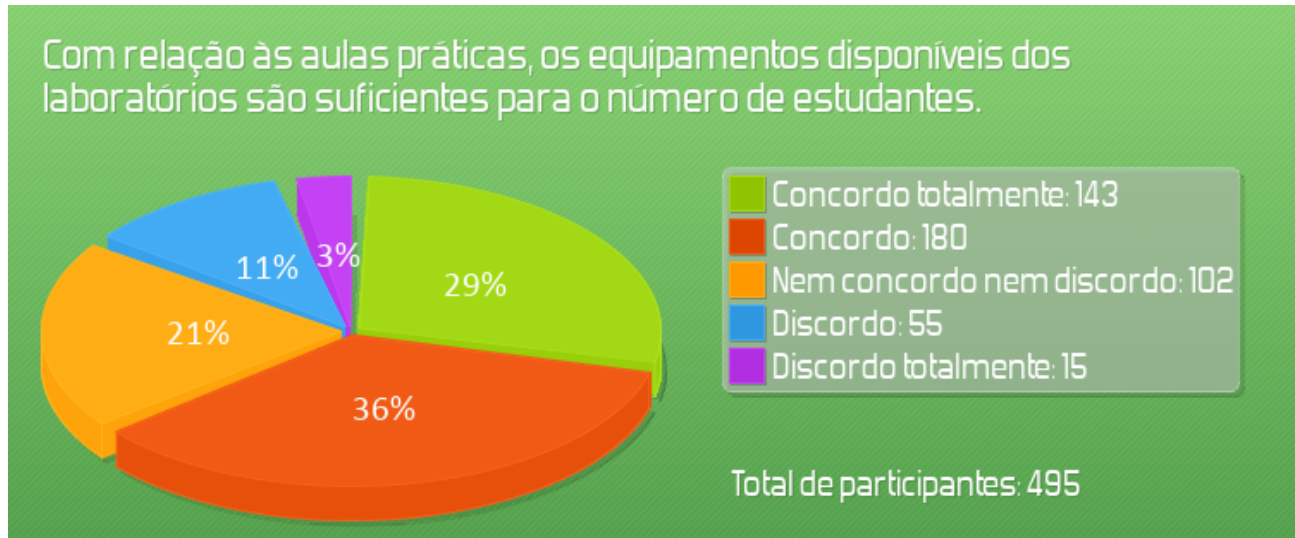


Porém, novamente, ao comparar este indicador com os outros anos do triênio, percebe-se uma queda nas avaliações positivas, seguida por um aumento nas respostas negativas e neutras.

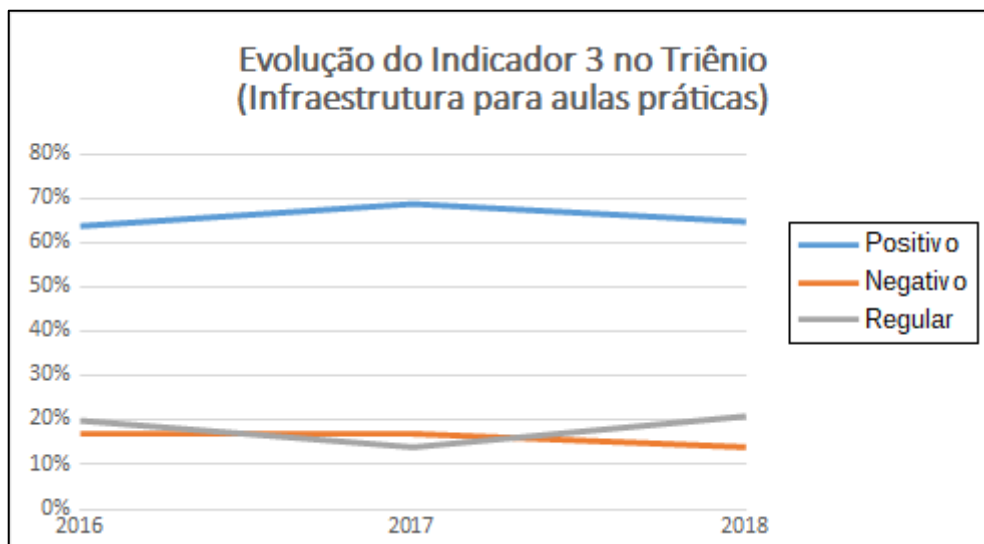


	2016	2017	2018
Positivo	83%	89%	85%
Negativo	4%	3%	5%
Regular	13%	8%	10%

Com relação à estrutura para as aulas práticas, 65% dos participantes concordaram que os equipamentos disponíveis nos laboratórios são suficientes.

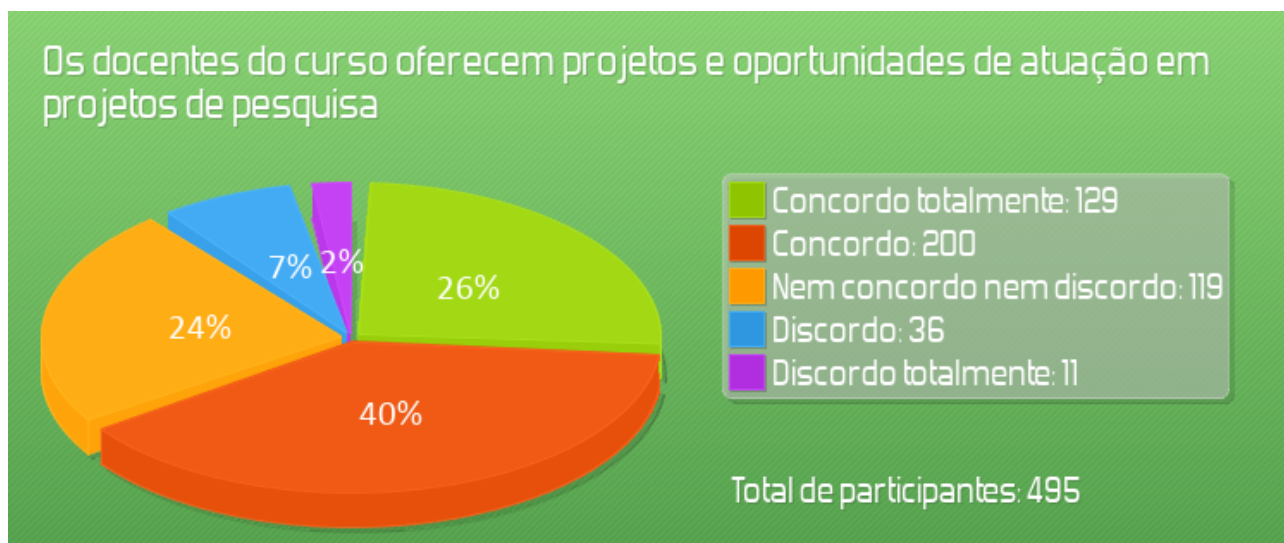


Considerando o último triênio, percebe-se uma queda das respostas positivas neste indicador. Entretanto, também houve uma queda nas respostas negativas, havendo um aumento expressivo das respostas neutras, conforme o gráfico:

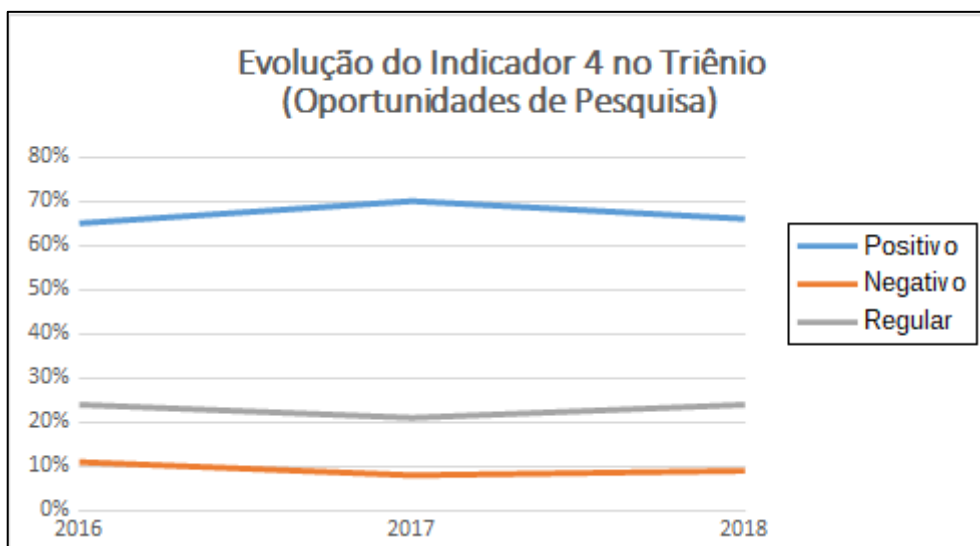


	2016	2017	2018
Positivo	64%	69%	65%
Negativo	17%	17%	14%
Regular	20%	14%	21%

A oportunidade de participação em projetos de pesquisa foi avaliada de forma positiva pela maioria dos participantes: 66%.

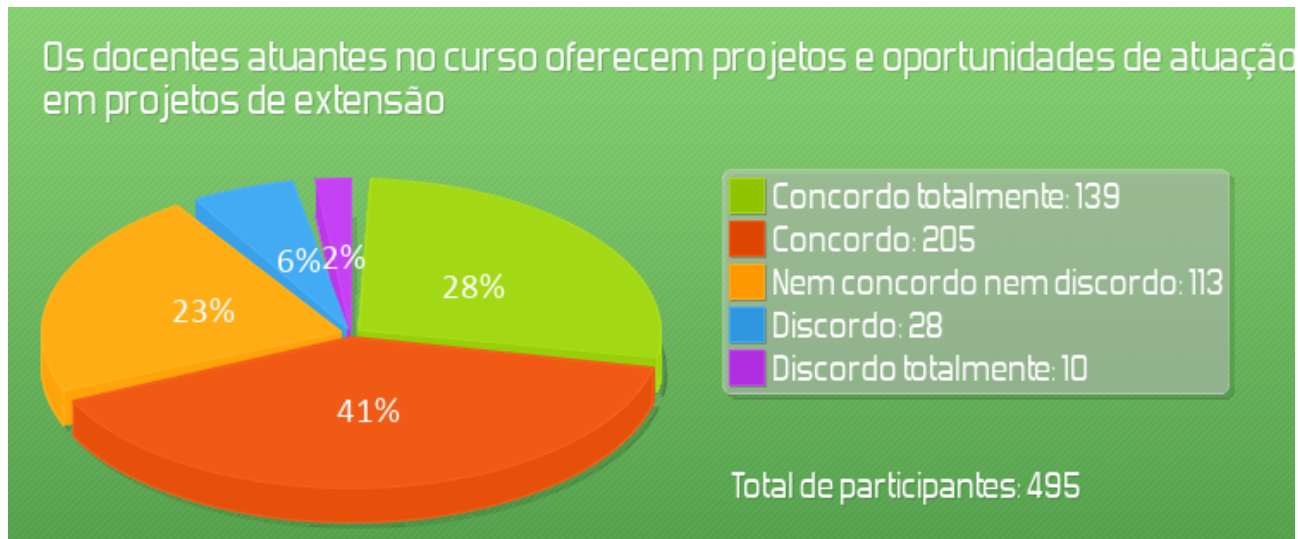


Entretanto, este item apresentou uma queda sensível quando comparado a 2017, quando teve um desempenho ótimo. A alteração neste indicativo aponta para a necessidade de a instituição acompanhar a oferta de oportunidades para se trabalhar em pesquisa, procurando diagnosticar o que levou à queda deste indicativo.

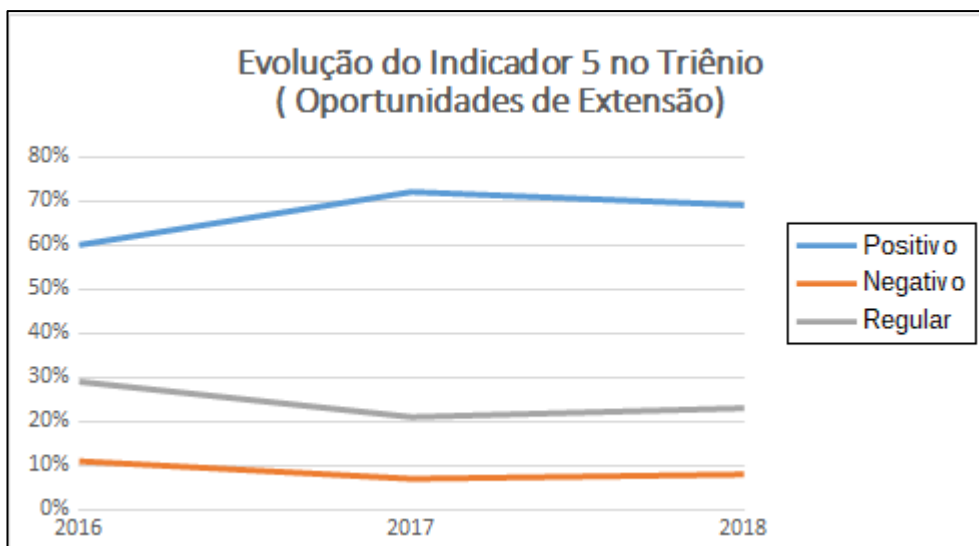


	2016	2017	2018
Positivo	65%	70%	66%
Negativo	11%	8%	9%
Regular	24%	21%	24%

Com relação às oportunidades para participar de projetos de extensão, igualmente a avaliação foi positiva, com a concordância de 69% dos participantes com relação à oferta de oportunidade de atuação nestes projetos.

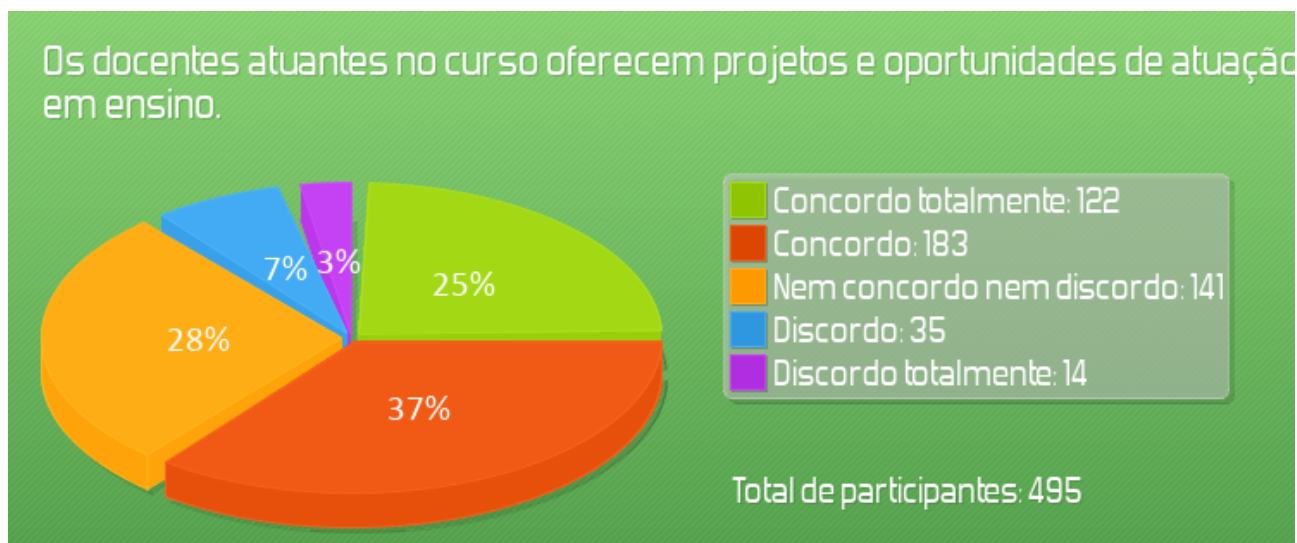


Na comparação com 2017, nota-se uma leve queda das respostas positivas deste indicativo, seguida por uma pequena acentuação das respostas negativas e neutras.

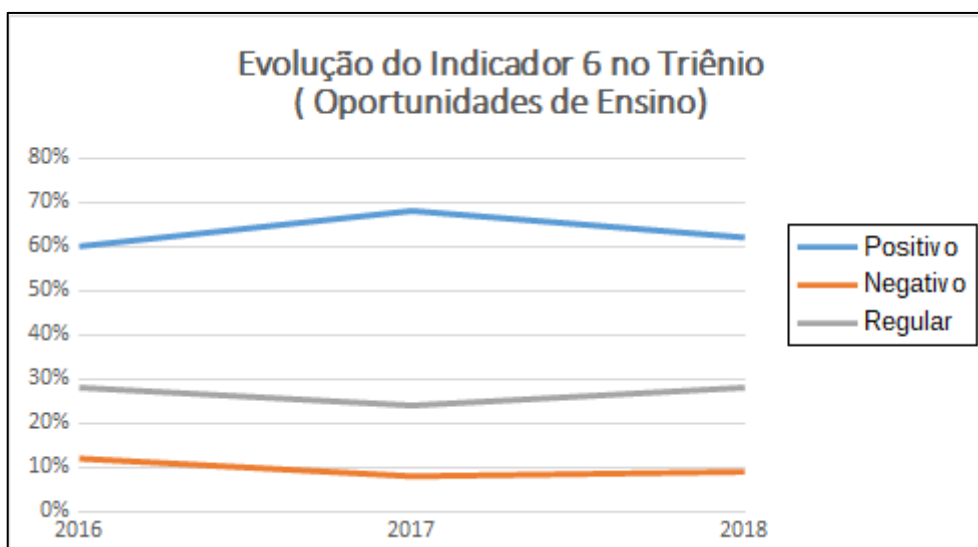


	2016	2017	2018
Positivo	60%	72%	69%
Negativo	11%	7%	8%
Regular	29%	21%	23%

As oportunidades para atuação no ensino em 2018, receberam, no geral, uma avaliação positiva, contando com a concordância de 62% dos participantes.

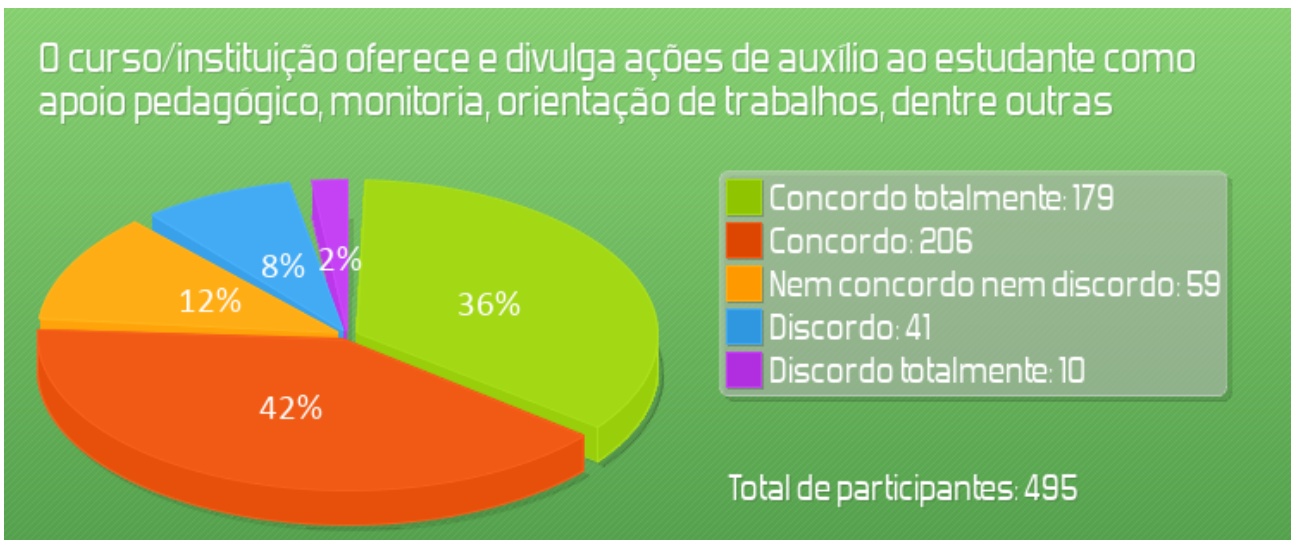


Ao se analisar o triênio, percebe-se um pico de avaliações positivas no ano de 2017, seguida por uma queda no ano de 2018. Tal padrão pode ser observado na avaliação da oferta de oportunidades de atuação em todas estas dimensões: pesquisa, extensão e ensino. Este dado pode apontar tanto para uma necessidade de ampliar o número de bolsas e oportunidades de atuação nestes projetos, como também para a necessidade de uma maior divulgação das oportunidades já oferecidas.

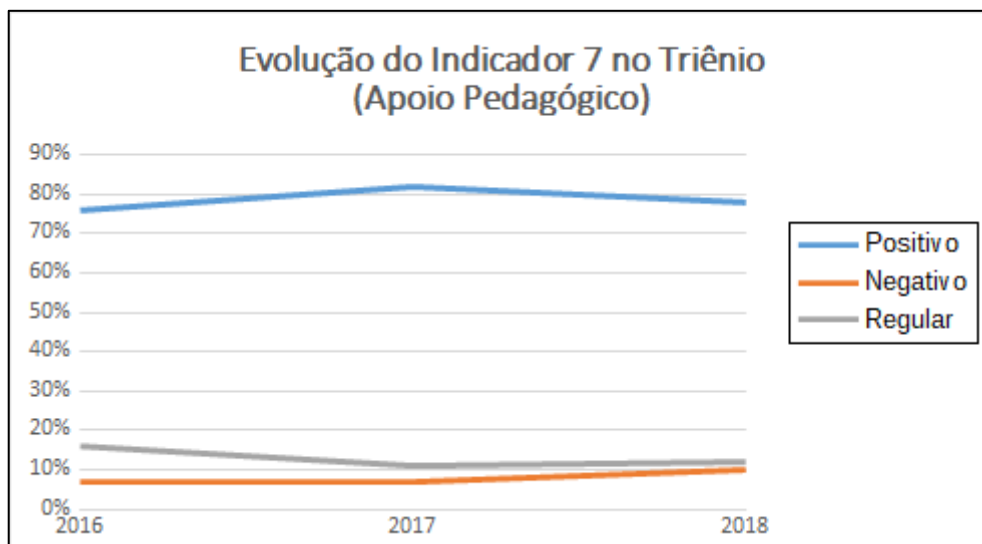


	2016	2017	2018
Positivo	60%	68%	62%
Negativo	12%	8%	9%
Regular	28%	24%	28%

As demais ações voltadas ao acompanhamento pedagógico dos estudantes receberam avaliação positiva de 78% dos participantes.



Entretanto, é importante observar que houve uma queda nas avaliações positivas, com um aumento sensível das avaliações negativas. Estes dados apontam para a necessidade de um acompanhamento próximo da instituição com relação à oferta e divulgação dos mecanismos de apoio pedagógico.



	2016	2017	2018
Positivo	76%	82%	78%
Negativo	7%	7%	10%
Regular	16%	11%	12%

No ano de 2018, o *campus* Porto Alegre registrou 13 Projetos de Ensino, contemplados com 18 bolsas, de acordo com normas do Programa Institucional de Bolsas de Ensino – PIBEN. O detalhamento dos projetos contemplados com estas bolsas consta na tabela a seguir:

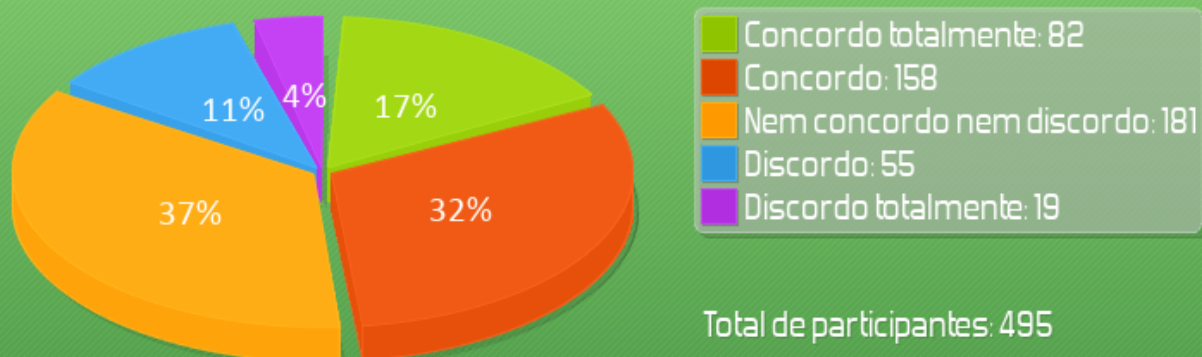
Projeto	Vigência do Projeto	Área Acadêmica	Título	Coordenador(a)	Bolsista(s)
Piben	01/04 a 31/12	Ciências Ambientais	Grupo de Estudos - Gestão Ambiental do Uso Público em Unidades de Conservação (GAUPUC)	Celson Roberto Canto Silveira	
Piben	01/04 a 31/12	Ciências Biológicas e Biotecnologia	Laboratório de Apoio Didático de Biologia e Biotecnologia (LAD- BIO)	Karin Tallini	Luis Gabriel Moraes Paolla Paulli
Piben	09/04 a 31/12	Letras e Literatura	Laboratório de Apoio Didático de Língua Portuguesa – (LAD de Português)	Jaqueline Cunha	
Piben	09/04 a 31/12	Informática	Laboratório de Apoio Didático de Lógica de Programação	Fabrcia Py Tortelli Noronha/Tanisi Pereira de Carvalho	Guilherme Schwindt de Matta Franco Frassanito Wolff
Piben	09/04 a 31/12	Ciências da Informação	Laboratório de Preservação de Acervos Bibliográficos: dinamizando ações didático-pedagógicas	Angela Flach	Elisabete Konradt Damasceno
Piben	09/04 a 31/12	Informática	Laboratório de Apoio Didático de Informática	Tanisi Pereira de Carvalho	Mario Ceferino Ibanez Hanco Franco Frassanito Wolff
Piben	09/04 a 31/12	Ciências Biológicas e Biotecnologia	Monitoria em atividades práticas desenvolvidas em disciplinas básicas no Curso Técnico em Biotecnologia e Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química	Giandra Volpato	Carolina Bibiano Vilar Carolina Pinto de Aguiar
Piben	09/04 a 31/12	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Monitoria em Panificação	Andrea Schumacher/ Odoaldo Ivo Rochefort Neto	João Pedro Guarani Ayala

Piben	09/04 a 31/12	Instrumento Musical	Prática Orientada de Técnica Violonística	Fernanda Krüger Garcia	Guilherme Marotti Della Casa
Piben	09/04 a 31/12	Ciências Humanas	Projeto de Apoio Pedagógico	Marla Barbosa Assumpção	Vinicius Azevedo da Silva Keite Regiane Oliveira Bottega
Piben	09/04 a 31/12	Ciências Humanas	Projeto de inclusão e acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais específicas	Marla Barbosa Assumpção	Júlia Corrêa dos Santos Sheron de Siqueira Barbosa da Silva
Piben	09/04 a 31/12	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Promoção do Ensino de Boas Práticas através da elaboração de Manual de Boas Práticas e implementação de ações relacionadas nos Laboratórios de Panificação e Confeitaria do IFRS-Campus Porto Alegre	Cristina Simões da Costa	Cecília Turcati Accorsi
Piben	09/04 a 31/12	Ciências Biológicas e Biotecnologia	A Genética em Jogo	Juliana Shimitt de Nonohay	Átila Machado da Costa Joseana Souza da Silva

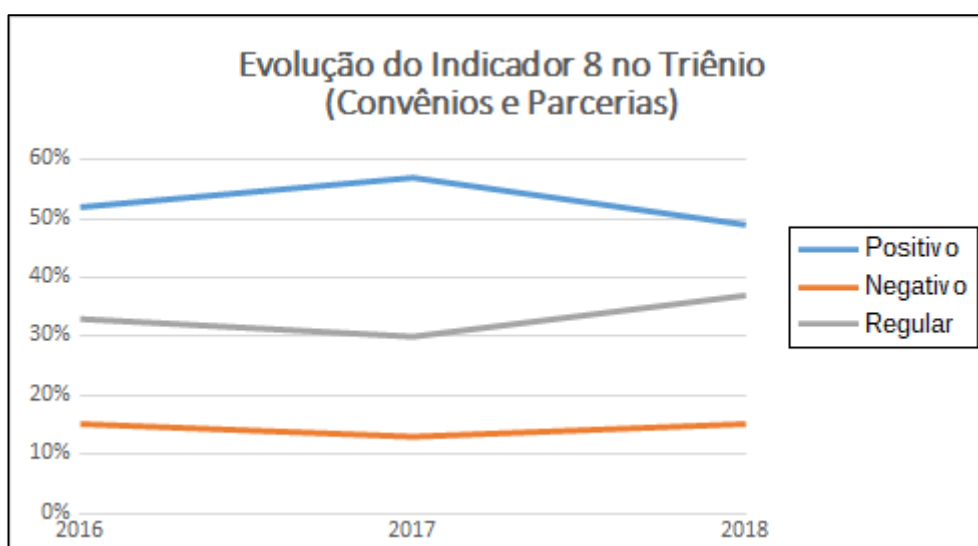
Dentre o conjunto de ações desenvolvidas na área de ensino, merecem destaque os projetos direcionados aos laboratórios de apoio didático, além das atividades específicas de monitoria nas áreas e/ou cursos. As atividades destes projetos, em geral, são bastante procuradas pelos estudantes, que veem sua participação nestes espaços como uma importante ferramenta de apoio pedagógico.

Com relação à existência de convênios e parcerias institucionais, a avaliação foi, no geral, positiva, ainda que com uma porcentagem baixa quando comparada a outros indicadores desta dimensão, ficando abaixo dos 50%.

O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.



Ao avaliarmos este indicador no triênio, constatamos que houve uma queda na avaliação positiva de 2017 para 2018 e uma grande elevação nas respostas regulares:



	2016	2017	2018
Positivo	52%	57%	49%
Negativo	15%	13%	15%
Regular	33%	30%	37%

O elevado número de respostas regulares e a diminuição de respostas positivas, apontam para a necessidade de uma maior divulgação de convênios e parcerias assumidas pela instituição. Além disso, ações que incentivem o envolvimento da comunidade em convênios e parcerias também podem ser relevantes

Chama atenção o fato de que todos os indicadores da avaliação institucional desta dimensão apresentaram uma pequena queda dos índices positivos quando comparados ao ano de 2017 – ainda que estes índices permaneçam bastante elevados quando comparados aos índices negativos e regulares/neutros. Ainda pode-se afirmar que os currículos dos cursos oferecidos, sua articulação com o mundo do trabalho e a estrutura geral da instituição para oferta destes cursos são satisfatórios. Também cabe apontar que os estudantes reconhecem a oportunidade de participação em distintos projetos de ensino, pesquisa e extensão ligados aos cursos, o que revela a prática indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão. Entretanto, é pertinente monitorar e avaliar estes indicadores, intensificar a divulgação de ações relacionadas bem como pensar novas ações, para que os índices positivos voltem a crescer.

A autoavaliação dos discentes é apresentada na tabela seguinte:

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	36%	52%	8%	3%	2%
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	43%	45%	7%	2%	2%
3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição, como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.	12%	28%	28%	26%	7%
4- Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	41%	43%	11%	3%	2%
5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	35%	43%	14%	6%	2%
6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.	32%	47%	14%	5%	2%
7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do <i>Campus</i>	23%	35%	27%	11%	4%

Os dados apresentados na tabela revelam um perfil discente comprometido com sua educação, participativo nas aulas, interessado e buscando estar presente, dentro das suas possibilidades. Negativamente, destaca-se a baixa participação dos alunos em atividades extraclases, o que está relacionado ao fato de boa parte dos alunos do *campus*, concomitantemente ao curso, trabalharem e terem responsabilidades familiares, tendo dificuldades em poder participar de atividades extraclases. Essa perspectiva é corroborada pelos relatos dos alunos, que registraram não poder participar de atividades extraclases em função do trabalho e da família. Registra-se, assim, a necessidade de pensar atividades diferenciadas que possam vir a contemplar também estes discentes que, em função de outras responsabilidades assumidas, não conseguem participar em atividades extraclases.

3.1.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS

A avaliação no *campus* Porto Alegre se constitui como processo sistemático que permite compreender de forma global a trajetória institucional, além de promover a autoconsciência da instituição, oportunizando a melhoria da qualidade científica, política e tecnológica das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas.

O *campus* Porto Alegre, por meio do processo de autoavaliação institucional, elabora seu planejamento com vistas a corrigir distorções e a intensificar o atingimento das metas de eficiência e eficácia, com olhar destacado para os aspectos qualitativos desse processo. Nesse sentido, investe constantemente em melhorias de ordem da infraestrutura para os estudantes, na elaboração de projetos de cunho pedagógico que objetivam apoiar os alunos em seus processos de aprendizagem, na construção de uma cultura de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Destaca-se, também, o trabalho que se faz ancorado pela Assistência Estudantil para que os índices de evasão regredam, bem como o empreendimento de ações como o Laboratório de Apoio Didático (LAD) e o projeto de formação pedagógica continuada.

3.1.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU, STRICTO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA

O *campus* Porto Alegre do IFRS oferta, desde 2015, cursos de pós-graduação a partir das discussões nos colegiados dos cursos técnicos e de graduação, do levantamento de demandas junto à comunidade e às necessidades de desenvolvimento local e regional, de modo a contemplar a verticalização da oferta. Em 2018, o *campus* ofertou o curso de pós-graduação *lato sensu* de Especialização em Gestão Empresarial e o curso *stricto sensu* de Mestrado Profissional em Informática na Educação. Neste curso, além de ofertar vagas para alunos regulares no Mestrado Profissional, foram ofertadas vagas para alunos especiais, por meio de edital específico.

O IFRS *campus* Porto Alegre também sedia um polo e faz a gestão local do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, ofertado na modalidade semipresencial e ministrado pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

NÚMERO DE ALUNOS – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO			
	Alunos 2016	Alunos 2017	Alunos 2018
<i>Campus</i> Porto Alegre	77	123	127

O quadro acima mostra a estabilidade do número de estudantes matriculados em cursos de pós-graduação no IFRS *campus* Porto Alegre, após seu crescimento de 2016 para 2017. No ano de 2018 havia 35 estudantes matriculados no curso de Especialização em Gestão Empresarial; 52 estudantes matriculados no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT e 33 alunos regulares matriculados no Mestrado Profissional em Informática na Educação (além de 20 alunos inscritos na condição de “aluno especial”).

Em 2018, foram apresentados sete Trabalhos de Conclusão no Curso de Especialização em Gestão Empresarial, conforme dados da tabela:

Nome	Título do Trabalho Final	Orientador(a)
Diego Baumgarten Carneiro	FATORES QUE INFLUENCIAM A CRIATIVIDADE NAS ORGANIZAÇÕES: PESQUISA EM PROFISSIONAIS DE EMPRESAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Vera Lúcia Milani Martins
Elisangela Silva Fernandes	CARACTERIZAÇÃO DE UM PROJETO DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA DESENVOLVIDO PELO CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DE PORTO ALEGRE – CEREPAL	Cláudio Vinícius Silva Farias
Felipe Albuquerque Heidemann	DESAFIOS DA GESTÃO FAMILIAR: CONFLITOS E CULTURA NA PEQUENA ORGANIZAÇÃO	Márcia Amaral Corrêa de Moraes
Flavio Ribeiro de Paiva	ESTUDO SOBRE GARRA E DESEMPENHO EMPRESARIAL PARA ADVOGADOS	Duílio Castro Miles
Luciana Dall Ago	COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS DOS ORGANIZADORES DE EVENTOS EM PORTO ALEGRE	Cláudio Vinícius Silva Farias
Marco Antonio Muller	DESENVOLVIMENTO DA ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL DE UMA PEQUENA EMPRESA UTILIZANDO MODELO BASEADO NO BSC	Sady Darcy da Silva Junior
Miriam de Oliveira Dornelles	O COMPORTAMENTO DAS CONSUMIDORAS DE ESPUMANTES DO RIO GRANDE DO SUL – UM ESTUDO EXPLORATÓRIO	Cláudio Vinícius Silva Farias

Também foram realizadas no ano de 2018 vinte e uma defesas de dissertação de mestrado, conforme demonstrado na tabela seguinte:

Nome	Título do Trabalho Final	Orientador(a)
Karina Letícia Júlio Pinto	“FORMAÇÃO CONTINUADA PARA USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC): EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL CORONEL FABRICIANO”.	Dra. Josiane Carolina Soares Ramos
Patrícia Cavedini,	“ROBÓTICA EDUCACIONAL: INSTRUMENTO FACILITADOR NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA LATERALIDADE DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL”.	Dra. Sílvia de Castro Bertagnolli

Regina da Silva Lima	“Alphabetiz@r: Jogo Educacional Digital com base na Psicogênese da Língua Escrita”.	Dra. Márcia Häfele Islabão Franco
Deise do Amaral Tyska	“AAUDIODESCRIÇÃO DE IMAGENS EM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: PROMOVENDO A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA EAD ATRAVÉS DA FERRAMENTA DESCRIMAGEM”.	Dra. Lizandra Brasil Estabel
Eurídice Segaspini Peixoto	“Sistema Compartilhar: Possibilidade de contribuir com as práticas pedagógicas do IFRS”.	Dra. Carine Bueira Loureiro
Éderson Ayres Castro	“Portfólio digital interativo para mostras de iniciação científica no ensino fundamental: desafios e possibilidades”	Dr. Marcelo Augusto Rauh Schmitt
Adilson Skalski Zabiela	“OBJETOS DE APRENDIZAGEM COMBINADOS À SALA DE AULA INVERTIDA: A PROPOSIÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA FAVORECER O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE LEITURA NA DISCIPLINA DE INGLÊS INSTRUMENTAL”.	Dra. Silvia de Castro Bertagnolli
Elisa Dias Kowalski	“CRITÉRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE JOGOS DIGITAIS PARA AUXILIAR NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA”.	Dra. Márcia Häfele Islabão Franco
ALEXANDRE ADRIANO DOS SANTOS LIMA	“CURSOS DE EXTENSÃO A DISTANCIA NO IFRS: UM ESTUDO SOBRE O PERFIL DA OFERTA, DEMANDAS, PERSPECTIVAS E INFLUÊNCIA DOS MASSIVE OPEN ONLINE COURSES (MOOC)”.	Dr. Marcelo Augusto Rauh Schmitt
Juliana Medeiros	“MOVIMENTO MAKER NA EDUCAÇÃO: CREATIVE LEARNING, FAB LABS E A CONSTRUÇÃO DE OBJETOS PARA APOIO A ATIVIDADES EDUCACIONAIS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS, NO ENSINO FUNDAMENTAL 2 (SÉRIES FINAIS)”.	Dr. André Peres
Priscila Saraiva Jacobsen	“Pesquisa científica na pós-graduação: uma proposta tecnológica para a competência informacional”.	Dr. Evandro Manara Miletto
Hairlaine Treici Freitas	“O Uso das Tecnologias Móveis na Educação Física Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio”.	Dra. Júlia Marques Carvalho da Silva
Kátia Martins Soares	“A inserção da informática nos anos finais do ensino fundamental: a contribuição das tecnologias da informação e comunicação - TICs nos processos de ensino e	Dra. Josiane Carolina Soares Ramos

	aprendizagem nas escolas da rede municipal de Canoas-RS.".	
Helena Ricardo Legunes	Redes Sociais Digitais como um espaço de problematização: A inclusão no IFRS <i>Campus</i> Porto Alegre.	Dra. Carine Bueira Loureiro
Renata Burmeister Bäuerle	UM OLHAR SOBRE A APLICABILIDADE DA TECNOLOGIA WEARABLE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA	Dra. Silvia de Castro Bertagnolli
Silvia Letícia de Senna	Políticas Públicas da Cidade de Canoas-RS voltadas à Inserção de Novas Tecnologias no Contexto Escolar: Um Estudo sobre o Ciclo de Políticas	Dra. Josiane Carolina Soares Ramos Procasko
Fernando Sartori	Scrum em sala de aula: metodologia ágil como forma de promoção de processos autorregulatórios da aprendizagem discente.	Dr. Fábio Yoshimitsu Okuyama
Nilva Michelin	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO A PARTIR DO USO DE SOFTWARE EDUCACIONAL PARA CRIANÇAS COM DIFICULDADES NA LEITURA E NA ESCRITA	Dra. Márcia Amaral Corrêa
Cristina Almeida da Silva	SalaBil: Plataforma Educacional para Criação de Aulas para Surdos com uso da L1 E L2	Dra. Márcia Häfele Islabão Franco
Fernanda Nunes Deitos	JOGO DE DITADO DIGITAL: O ERRO COMO PARTE DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	Dra. Márcia Häfele Islabão Franco
Luciana Kramer Pereira Müller	Formação de Leitores: possibilidades de estímulo à leitura em Ambiente Virtual de Aprendizagem	Dra. Lizandra Brasil Estabel

Estes dados ilustram a significativa oferta de vagas em cursos de Pós-Graduação no IFRS *campus* Porto Alegre, demonstrando comprometimento com a promoção da verticalização do ensino, uma das premissas que regem os Institutos Federais.

3.1.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)

Os cursos de especialização *lato sensu* e *stricto sensu* oferecidos no *campus* Porto Alegre contemplam a verticalização do itinerário formativo. O curso de Gestão Empresarial, vinculado à área de Ciências Sociais Aplicadas, possibilita que alunos da graduação em Processos Gerenciais e Gestão Ambiental continuem sua trajetória formativa. O curso de

Mestrado Profissional em Informática na Educação amplia as possibilidades de estudo para os egressos das licenciaturas em Pedagogia e Ciências da Natureza, bem como para os alunos da área de informática.

Já o curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT congrega linhas de pesquisa direcionadas à prática educativa e à gestão em Educação Profissional e Tecnológica, o que pode ser atrativo para os concluintes dos diversos cursos ofertados no IFRS *campus* Porto Alegre.

3.1.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

PESQUISA	2016	2017	2018
Bolsistas de Pesquisa	47	34	63
Grupos de Pesquisa	17	17	17
Linhas de Pesquisa	60	65	65
Projetos de Pesquisa	44	60	60

No IFRS *campus* Porto Alegre, existem dezessete grupos de pesquisa, que dão conta de sessenta e cinco linhas de pesquisa, descritos na tabela a seguir:

GRUPOS DE PESQUISA	LINHAS DE PESQUISA
ACESSIBILIDADE, LEITURA E INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ● Acessibilidade, Tecnologias Assistivas e Inclusão ● Gestão, Mediação, Acesso e Uso da Informação ● Leitura e Inclusão Social

<p>CULTURA, IDENTIDADE E TRABALHO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Cultura e alimentação ● Educação Profissional e Cultura Institucional ● Gestão e Organização dos Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica ● Identidades e Trajetórias Sociais ● Memória, Identidade e Trabalho
<p>EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Educação Ambiental ● Formação de Professores em Ciências da Natureza ● O Ensino Formal e não-formal das Ciências da Natureza ● Produção de material didático-instrucional para o ensino de Ciências da Natureza ● Tecnologias digitais no ensino de Ciências da Natureza
<p>EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E TRABALHO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação, Currículo e Inovação ● Estudos em políticas e práticas de educação ● Práxis educativa na sociedade digital
<p>GERENCIAMENTO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Aproveitamento de resíduos Agroindustriais para Produção de Metabólitos de Interesse Industrial ● Biodegradabilidade e Ecotoxicidade de Materiais Poliméricos ● Sensibilização Ambiental ● Tratamento e gestão de resíduos laboratoriais ● Tratamento e gestão de resíduos sólidos
<p>GESTÃO, EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● A dinâmica de funcionamento das MPE's ● Contabilidade, Controladoria e Ensino ● Estratégias de desenvolvimento sócioeconômico, políticas públicas, inovação e empreendedorismo
<p>GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Matemática, educação e tecnologias ● Práxis Educativa na Sociedade Digital
<p>GOTec – Grupo de Pesquisa em Gestão Organizacional e Tecnológica</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Estratégia empresarial e Sistemas de Informação ● Gestão Organizacional ● Gestão Pública ● Tecnologias da Informação aplicadas à Educação

GRUPO INTERINSTITUCIONAL DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação, Currículo e Inovação ● Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT ● Práticas Educativas em EPT
INFORMÁTICA APLICADA	<ul style="list-style-type: none"> ● Computação Musical ● Design de Interação ● Engenharia de Software ● Redes, Segurança e Simulação ● Tecnologia da Informação aplicada à educação
LINGUAGEM, DIFERENÇA E MUNDO DO TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> ● Estética, Línguas e Literatura ● História das Relações Socioculturais: questões econômicas, raciais e de gênero
MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicação matemática e abordagens alternativas ● Laboratório de Ensaio em Forecasting – LEFO ● Núcleo de Estudos Quantitativos - NEQ
MUSIF: EDUCAÇÃO MUSICAL; MUSICOLOGIA; PRÁTICAS INTERPRETATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Composição e escuta musicais relacionadas ao contexto de ideias na Modernidade ● Criatividade, interação e cognição musical ● Ensino e aprendizagem musical em espaços formais de educação ● Formação e atuação profissional em música
NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS AMBIENTAIS (NIESA)	<ul style="list-style-type: none"> ● Ambiente e sustentabilidade ● Avaliação e monitoramento ambiental
NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS EM BIOTECNOLOGIA - NIEB	<ul style="list-style-type: none"> ● Análises de citotoxicidade e genotoxicidade ● Biossegurança ● Botânica aplicada ● Caracterização Genética de Populações por Análises Moleculares ● Educação e Ciência ● Estudo e Melhoramento Genético Vegetal com Espécies

	Brasileiras de Interesse Econômico <ul style="list-style-type: none"> ● Inovação ● Microbiologia aplicada ● Propriedades anti-neoplásicas de biocompostos
PESQUISA APLICADA A MATERIAIS	<ul style="list-style-type: none"> ● Biodegradação de plásticos ● Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos Sustentáveis para a Educação em Química ● Novos Materiais e Meio Ambiente ● Síntese de plásticos biodegradáveis ● Tratamento e análise de superfícies
PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão da qualidade ● Segurança Alimentar

3.1.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

No ano de 2018, buscou-se dar continuidade às ações de fomento da política institucional do IFRS *campus* Porto Alegre no que diz respeito às práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica e pesquisa.

O IFRS *campus* Porto Alegre desenvolveu sessenta projetos de pesquisa e ofertou sessenta e três bolsas de iniciação científica e/ou tecnológica, quase o dobro do número de bolsas oferecidas no ano de 2017. Destas, vinte e uma bolsas foram de fomento interno. Segue, na tabela seguinte, os projetos contemplados em editais de fomento interno.

**Edital IFRS - PROPPI nº 77/2017 - Edital Complementar 062/2017 - Edital Bolsistas 12/2018
(FOMENTO INTERNO - 2018/2019)**

Titulo do Projeto	Coordenador(a)	AIPCT	Quantidade de bolsas (Ed. 012/2018)
1. Acessibilidade e Inclusão de Adolescentes com Fibrose Cística no Uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação e na Criação de Game III. (RENOVAÇÃO)	Lizandra Brasil Estabel	Não	BICET (01) - 16h e BICTES (01) - 16h
2. Genotoxicidade e variáveis físicas e químicas da água superficial do lago Guaíba. (RENOVAÇÃO)	Juliana Schmitt de Nonohay	R\$4.800,00	BICET (02) - 16h
3. Estudo da atividade antitumoral do óleo essencial de folhas de Campomanesia aurea em culturas de células humanas de câncer cervical.	Alessandra Nejar Bruno	R\$4.800,00	BICET (01) - 16h
4. Óleos essenciais de diferentes espécies nativas do gênero Eugenia: composição química e estudo das propriedades antineoplásicas em células humanas de câncer de mama.	Alessandra Nejar Bruno	R\$4.800,00	BICET (01) - 16h
5. Obtenção de solução etanólica a partir de folhas de Eugenia uniflora e avaliação do potencial anti-tumoral das frações obtidas em células humanas de câncer de colo de útero.	Alessandra Nejar Bruno	R\$4.800,00	Não bolsista
6. Análise química do óleo essencial de Myrrhinium atropurpureum Schott e estudo do potencial antineoplásico em câncer de colo de útero.	Alessandra Nejar Bruno	R\$913,00	Não bolsista
7. Trilha Interpretativa Virtual da Fonte: implementação de uma hipermídia educativa para o Parque Natural Morro do Osso, Porto Alegre, RS.	Celson Roberto Canto Silva	R\$ 2.144,00	BICTES (01) - 16h
8. Contribuição de um sistema informatizado de gestão para o gerenciamento das pesquisas no âmbito do IFRS <i>campus</i> Porto Alegre.	Denise Luzia Wolff	Não	BICTES (01) - 16h
9. Análise do efeito de polimorfismos não sinônimos em genes candidatos de doenças complexas por meio da predição computacional.	Diego Hepp	R\$ 4.798,00	BICET (01) - 16h
10. Gestão da escola pública e inovação: a utilização de recursos tecnológicos nos processos educativos.	Josiane Carolina Soares Ramos	R\$ 4.800,00	BICTES (01) - 16h
11. Utilização de um Sistema de alertas para suporte a professores/tutores de curso EAD.	Marcelo Augusto Rauh Schmitt	Não	BICTES (01) - 16h
12. Money manager capitalism e desastres ambientais.	Marcelo Mallet Siqueira Campos	Não	BICET (01) - 08h
13. Síntese e caracterização de bioplástico produzido a partir de farinha de cascas de banana.	Nara Regina Atz	Não	BICET (01) - 08h
14. Monitoramento da qualidade da água do Delta do Jacuí, Lago Guaíba: utilização de equipamentos portáteis e de um sistema de coleta multiparâmetros de baixo custo operacional.	Simone Caterina Kapusta	R\$ 4.800,00	BICTES (01) - 16h
15. Ensino de teoria e percepção musical apoiado pelo software Musescore: viabilidade e possibilidades.	Suelena de Araújo Borges	Não	BICET (01) - 12h

**Edital IFRS - PROPPI nº 78/2017 - Edital Bolsistas Nº 16/2018 e Edital Nº 19/2018
(Projetos Cooperados)**

Título do Projeto	Coordenador(a)	AIPCT	Quantidade de bolsas (Ed. 016/2018 e 19/2018)
Fabricação de Kits de Robótica Educacional para Uso em Salas de Aula de uma Escola de Ensino Fundamental da Região Metropolitana de Porto Alegre	Silvia de Castro Bertagnolli	R\$ 4.800,00	BICTES (01) - 16h
Extração de Metais de e-Lixo	Regina Felisberto	R\$ 4.800,00	BICET (01) - 16h
Núcleo de Análise Imobiliária: o perfil do comprador de imóveis	Antonio Marcos Soares Borges	Não	BICET (01) - 16h
Edital IFRS - PROPI n° 79/2017 - Edital Bolsista N° 017/2018 (Apoio a Projetos Empreendedorismo)			
Título do Projeto	Coordenador(a)	AIPCT	Quantidade de bolsas (Ed. 017/2018)
Fabricando máquinas de fabricação no PoaLab	André Peres -	R\$ 4.800,00	BICTES (01) - 16h
MIGRA: Laboratório para Experimentação de Práticas Pedagógicas Inovadoras na Educação	Silvia de Castro Bertagnolli	R\$ 4.800,00	BICTES (01) - 16h
Edital PROPI n° 10/2018 - Edital Bolsistas 07/2018 (Periódicos Científicos do IFRS)			
Título do Projeto	Coordenador(a)	AIPCT	Quantidade de bolsas (Ed. 07/2018)
Scientia Tec	Cibele Schwanke	R\$ 250,00	01 BICTES OU BICET - 16 horas

Além dos editais de fomento interno, o Instituto também foi contemplado em editais de fomento externo, conforme a tabela abaixo:

EDITAL IFRS N° 30/2018 – PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/PIBITI/IFRS/CNPq				
Projeto	Coordenador	PIBIC ou PIBIC-Af	PIBIC-EM	PIBITI
Investigação do potencial antitumoral do óleo de noz-pecã extraído utilizando líquido pressurizado e ultrassom	Alessandra Nejar Bruno	2		
Óleos essenciais de diferentes espécies nativas do gênero Eugenia: composição química e estudo das propriedades antineoplásicas em células humanas de câncer de mama	Alessandra Nejar Bruno			2
Tecnologias Móveis e Sem Fio nos Processos de Ensino e de Aprendizagem em Química	Aline Grunewald Nichele			1

A Experimentação no Ensino de Química: Atividades Práticas Integradoras para a Educação Profissional e Tecnológica	Andréia Modrzejewski Zucolatto			1
Construção de uma ferramenta voltada à análise da relação entre a prática e o tipo de exercício praticado e a aprendizagem	Ângelo Cássio Magalhães Horn	1		
Desenvolvimento de um Modelo Educacional para tornar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Bianca Smith Pilla	1		
Tecnologias digitais na educação e inovação: implicações na aprendizagem	Carine Bueira Loureiro	1		
A Ideologia trabalhista no Brasil	Cássio Silva Moreira		1	
Currículo, Inovação e Tecnologia na perspectiva dos Institutos Federais (Brasil), dos Institutos Politécnicos (Portugal) e dos Community Colleges (EUA): um estudo comparativo na educação em tempos de globalização e internacionalização (Cópia) 19-05-2018	Clarice Monteiro Escott		1	1
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ECOSSISTEMAS EMPREENDEDORES: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS CAPITAIS DO SUL DO BRASIL	Claudio Vinicius Silva Farias			1
Estudo da genética do câncer de mama através da predição computacional do efeito de polimorfismos não sinônimos em genes candidatos	Diego Hepp	2		
Inclusão escolar na prática: Proposta de uma ferramenta para auxiliar no processo de alfabetização bilíngue (LIBRAS-Português)	Fabio Yoshimitsu Okuyama			1
Estudo da produção da β-galactosidase de Kluyveromyces sp. recombinante e sua imobilização sitio-dirigida em suportes funcionalizados	Giandra Volpato			2
Lago Guaíba: análises de genotoxicidade e variáveis físicas e químicas da água superficial	Juliana Schmitt de Nonohay	2		
Automatização dos Testes Operatórios de François Longeot	Karen Selbach Borges	1		
Gestão em Biossegurança aplicada a Laboratório de Microbiologia do IFRS - Campus Porto Alegre	Karin Tallini			1
O Consumo de Literatura Sul-rio-grandense contemporânea por leitores gaúchos	Magali Lippert da Silva	1		
Evolução dos indicadores de desenvolvimento humano na Região Metropolitana de Porto Alegre	Marcelo Mallet Siqueira Campos	1		

Rumos e ritmos da formação para o trabalho e as interferências econômicas: o caso da Escola de Comércio de Porto Alegre (1909), Escola Técnica da UFRGS (1996) e hoje, Instituto Federal do Rio Grande do Sul – <i>Campus</i> Porto Alegre (2008)	Maria Cristina Caminha de Castilhos França		1	1
Jogos Digitais: novas perspectivas metodológicas, diferentes possibilidades para múltiplas alfabetizações	Silvia de Castro Bertagnolli			1
EDITAL IFRS Nº 31/2018- PROBIC/PROBITI/IFRS/Fapergs				
Projeto	Coordenador	Probic	Probiti	
Óleos essenciais de diferentes espécies nativas do gênero <i>Eugenia</i> : composição química e estudo das propriedades antineoplásicas em células humanas de câncer de mama	Alessandra Nejar Bruno		1	
Investigação do potencial antitumoral do óleo de noz-pecã extraído utilizando líquido pressurizado e ultrassom	Alessandra Nejar Bruno	1		
TECNOLOGIAS DIGITAIS NOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS DA NATUREZA	ALINE GRUNEWALD NICHELE		1	
Diagnóstico de Conhecimento sobre Prevenção de Incêndios no Colégio Vicentino Santa Cecília	Bianca Smith Pilla	1		
Predição computacional do efeito de polimorfismos não sinônimos em genes candidatos associados a doenças complexas em humanos	Diego Hepp	2		
Estudo da produção da β -galactosidase de <i>Kluyveromyces</i> sp. recombinante e sua imobilização sítio-dirigida em suportes funcionalizados	Giandra Volpato		1	
Acessibilidade para além dos espaços de sala de aula: um estudo acerca das demandas de adaptação arquitetônica dos laboratórios do Curso Técnico de Biotecnologia	Karin Tallini	1		
Estado da arte das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos núcleos de estudos em gênero e sexualidade do IFRS: compartilhando saberes e experiências	Liliane Madruga Prestes	1		
O consumo de literatura Sul-rio-Grandense contemporânea por leitores gaúchos	Magali Lippert da Silva	1		
A fabricação digital de materiais pedagógicos para a aprendizagem ativa	Silvia de Castro Bertagnolli		1	

No Edital IFRS - PROPPI Nº 05/2018 (Fluxo Contínuo - Projetos de Pesquisa e Inovação), foram registrados nove projetos no ano de 2018. A descrição consta no quadro que segue:

Título do Projeto	Coordenador(a)
Laboratório de Estudos Cognitivos Apoiados pela Computação (LECC)	Karen Selbach Borges
Novas músicas para novos flautistas 2018	Cláudia Schreiner
Espaços-tempos gerados por cordas cósmicas girantes na gravitação de Brans-Dicke	Sérgio Mittmann dos Santos
Uso de técnicas de IA para aquisição de conhecimento	André Peres
Aprendizagem Centrada no Estudante - o uso de tecnologias educacionais para ensino e aprendizagem de Administração	Fabricio Sobrosa Affeldt
Análise do Impacto da Gamificação sobre os Altos Índices de Evasão e Reprovação na Disciplina de Cálculo I no Ensino Superior	Evandro Manara Miletto (stricto sensu)
Inclusão escolar de verdade: Proposta de uma ferramenta para auxiliar no processo de alfabetização bilíngue (LIBRAS-Português)	Márcia Häfele Islabão Franco (stricto sensu)
Agroecologia e meio ambiente: percepção dos agricultores ecologistas das Feiras Ecológicas do Bom Fim - Porto Alegre/RS	Aline Hentz
Um estudo sobre a evasão nos cursos técnicos e tecnológicos a partir do desempenho operatório dos estudantes	Karen Selbach Borges

Além dos grupos de pesquisa e dos projetos mencionados, a pesquisa no *campus* Porto Alegre foi também estimulada e disseminada por meio de outras atividades. São elas:

- 3º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS - Seminários de Iniciação Científica e Tecnológica: O evento ocorreu em Bento Gonçalves, RS, nos dias 23 e 24 de novembro. No ano de 2018, o *campus* Porto Alegre participou com a apresentação de 93 trabalhos.
- Revista *ScientiaTec*: o periódico *ScientiaTec* do *campus* Porto Alegre, publicado semestralmente no formato eletrônico, conta com a participação da DPPI no encaminhamento das demandas juntamente com a coordenação da revista;
- 19ª Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS *campus* Porto Alegre (MostraPoA): o evento foi realizado entre os dias 24 e 25 de outubro de 2018, com

um total de 202 trabalhos, sendo 101 na categoria pesquisa.

3.1.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

No ano de 2018, o *campus* Porto Alegre ofereceu, por meio da Diretoria de Extensão, um total de 105 ações de extensão, contabilizando 30 cursos, 35 eventos, 24 projetos e 16 programas desenvolvidos ao longo deste último ano.

Ações de Extensão 2018

Nome da ação	Tipo de ação	Área Temática	Público-alvo
Curso de Verão em Direito Tributário	Curso	Direitos Humanos e Justiça	Público em geral interessado, especialmente alunos do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.
Curso de Verão: Pesquisa Survey	Curso	Tecnologia e Produção	Este evento procura atrair estudantes e pesquisadores na área de Administração Pública e Privada e áreas afins, assim como também empresários, profissionais e gestores de organizações que desejem realizar pesquisas acadêmicas e de mercado utilizando o método survey
Curso de Verão: Comunicação Integrada de Marketing	Curso	Comunicação	O curso é voltado á profissionais das áreas de marketing, gestão, publicidade e relações públicas, indicado para profissionais que atuam ou desejam ampliar seus conhecimentos na área da comunicação integrada de marketing e para empreendedores e profissionais liberais que precisam organizar a sua própria comunicação integrada. Também é destinado a alunos de cursos técnicos e superiores nas áreas de administração, processos gerenciais, gestão de pessoas, secretariado, Transações Imobiliárias, Gestão Empresarial, além de profissionais da área da Gestão que tenham interesse nas possibilidades de comunicação dentro e fora das organizações.
Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do <i>Campus</i> Porto Alegre - Fase 3	Programa	Trabalho	As pessoas participam dos empreendimentos selecionados e estarão envolvidas com os programas de pré-incubação e face inicial do programa de Incubação.
Projeto Prelúdio 2018	Programa	Educação	As ações do Projeto Prelúdio são destinadas a comunidade em geral, bem como a comunidade do <i>campus</i> Porto Alegre, com as seguintes especificações: Iniciação Musical: 5

			a 6 anos; Cursos de Instrumento Musical do Projeto Prelúdio: 7 aos 17 anos; Grupos Musicais: a partir de 9 anos. Audições Prelúdio, Audições dos Grupos Musicais, Concerto de Encerramento e demais apresentações eventuais envolvem os alunos dos cursos e grupos musicais como executantes e a comunidade como público assistente. Todas as ações deste programa atendem gratuitamente crianças e jovens da região de Porto Alegre em busca de formação musical de qualidade, sendo condição para matrícula a criança estar matriculada/cursando a escola regular.
Saindo do senso comum em 60 minutos - ciclo de conversas sobre atualidades	Evento	Cultura	Comunidade externa e interna do IFRS.
Curso Básico II em Língua Inglesa	Curso	Educação	Servidores do <i>Campus</i> Porto Alegre e comunidade externa. Alunos que cursaram o módulo I em 2017.
Evento Aula Semi-Aberta / 'Junta Aí'	Evento	Educação	Participantes da comunidade externa ao IFRS.
PROPEL: Programa Permanente de Ensino de Línguas, Literaturas e Ações Interculturais	Programa	Educação	Os cursos de línguas e os projetos preveem atender à comunidade interna (docentes, discentes e técnicos administrativos) e à comunidade externa.
Matemática Básica	Curso	Educação	O público-alvo deste curso são pessoas, estudantes ou não da instituição, que possuem dificuldades em conceitos de matemática básica como, por exemplo, regra de sinais, frações e potenciação. Essa ação de extensão visa melhorar o entendimento de matemática do público em geral, tratando de conteúdos simples que são algumas das maiores causas de erros de cálculo.
Pré-Incubação Metodologia Lean	Curso	Tecnologia e Produção	Discentes do IFRS, e público externo da comunidade acadêmica
As radiações que nos cercam: ondas ou partículas?	Curso	Educação	Professores de Ciências da rede estadual, municipal ou privada e alunos do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química de qualquer semestre.
Leitura, Informação, Acessibilidade e Literatura no Curso Técnico em Biblioteconomia: uma proposta para o CERLIJ 2018	Projeto	Educação	Alunos, professores, pesquisadores, técnicos administrativos, Técnicos em Biblioteconomia, Bibliotecários, pessoas com deficiência, comunidade em geral.
ABRIGAR: ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO	Projeto	Direitos Humanos e Justiça	Estudantes do IFRS e estudantes do Ensino Médio de Escolas Públicas Estaduais do RS.

Banda do Prelúdio	Projeto	Cultura	Participantes diretos: Alunos do Projeto Prelúdio e integrantes da comunidade externa que já tenham alguma experiência com música, que integrarão a Banda, idades entre 13 e 21 anos.
Oficina Conjunto de Violões do Projeto Prelúdio 2018	Projeto	Educação	Jovens de 13 a 21 anos de idade e alunos do curso técnico em instrumento musical com prática de leitura de partitura ao violão, da interpretação de gêneros diversos ao violão e desenvolvimento técnico-mecânico no instrumento.
A GESTÃO E PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL NA FERGS_2018	Projeto	Cultura	Alunos do curso Técnico em Biblioteconomia e em Secretariado do IFRS, bem como voluntários e colaboradores da própria Federação Espírita do Rio Grande do Sul que contribuirão para o desencadeamento e manutenção da Gestão e Preservação Documental na FERGS.
Iniciação Musical 2018	Curso	Educação	Alunos de 05 a 06 anos de idade.
NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas	Programa	Cultura	Público interno: estudantes e servidores do <i>campus</i> Porto Alegre. Público externo estimado com interesse nas temáticas desenvolvidas. Representantes da sociedade civil.
PoaLab - Laboratório de Fabricação Digital do IFRS <i>Campus</i> Porto Alegre 2018	Programa	Educação	O público alvo será composto por alunos, docentes e técnicos do IFRS; escolas municipais e estaduais; alunos de instituições de ensino superior da região; empreendedores e startups.
Robótica para Adolescentes II	Curso	Educação	Alunos da rede pública municipal, cursando o ensino médio, com idades a partir de 13 anos.
INCUBADORA TECNO-SOCIAL DO CAMPUS PORTO ALEGRE	Programa	Trabalho	A Incubadora Tecno-social do <i>Campus</i> Porto Alegre é destinada à comunidade interna (servidores e estudantes) e externas (entidades do terceiro setor) que possam cadastrar e incubar projetos vinculados ao mundo do trabalho e da economia solidária.
Vozes do instituto	Projeto	Cultura	Servidores, docentes, alunos, pessoas que tenham vínculo direto ou indireto com a instituição e comunidade em geral, incluindo pais e responsáveis de alunos do Projeto Prelúdio.
Jardim sensorial: (re)-conectando os sentidos	Programa	Direitos Humanos e Justiça	O público alvo compreende estudantes da rede pública de ensino municipal, estadual e federal de Porto Alegre, bem como a comunidade do entorno e do próprio <i>Campus</i> .
Enegrecendo	Programa	Direitos Humanos e Justiça	Comunidade interna e externa do <i>Campus</i> Porto Alegre
Coro Infantil do Projeto Prelúdio 2018	Projeto	Educação	Crianças de 08 a 12 anos de idade.

PROGRAMA TRANSEMEM - Edição 2018	Programa	Educação	Comunidade LGBTTTQI (incluindo trans, travestis, gays, lésbicas e intersexuais...) e demais da comunidade interna e externa ao IFRS - <i>Campus</i> Porto Alegre.
Compositoras em ação: criando repertório para o Projeto Prelúdio	Projeto	Cultura	Ação cancelada
Orquestra Juvenil 2018	Projeto	Educação	Alunos do Projeto Prelúdio e público externo, de 09 a 12 anos de idade.
ARTE E CULTURA NO <i>CAMPUS</i>	Programa	Cultura	Estudantes, técnicos-administrativos, docentes e público em geral.
Orquestra Infantil 2018	Projeto	Educação	Alunos do Projeto Prelúdio e estudantes de música de cidades próximas a Porto Alegre com idade entre 08 e 12 anos, que já tenham passado por uma iniciação a algum instrumento musical. Também está prevista a participação de um discente do curso Técnico em Instrumento Musical como bolsista da atividade, selecionado via edital específico, para atuação como no apoio pedagógico e operacional da Orquestra Infantil.
Conjunto de Flautas Doces do Projeto Prelúdio 2018	Projeto	Educação	Alunos do espaço Prelúdio, docentes, discentes e técnicos do IFRS, público em geral que frequentam apresentações e audições do Prelúdio. Público de apresentações externas como escolas públicas, programas em hospitais, rádio e outros Institutos federais.
POP-UP POALAB - Fab Lab móvel	Projeto	Educação	Alunos e professores da rede pública de ensino
Um Mundo Através das Lentes!	Programa	Educação	O público alvo compreende os alunos da rede pública de ensino fundamental e médio, acolhido na área temática da 'Educação' e na linha de extensão de 'Metodologias e Estratégias de Ensino/aprendizagem'.
NAPNE Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Cópia) 01-03-2018	Programa	Educação	O público alvo do programa é composto pela comunidade interna (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e comunidade externa, interessados na temática da inclusão educacional e profissionalizante e da acessibilidade.
Acervos bibliográficos em foco: articulando ações de conservação preventiva	Projeto	Cultura	Alunos do Curso Técnico em Biblioteconomia poderão participar do projeto como bolsistas ou voluntários. As ações de capacitação serão voltadas para o público externo. Está prevista a realização de oficinas específicas para estudantes de nível médio e/ou de cursos superiores, como por exemplo dos cursos de Biblioteconomia e/ou Arquivologia e Museologia da UFRGS, bem como para a comunidade externa em geral (interessados na temática de preservação de acervos). Os usuários dos dois acervos nos quais será

			desenvolvido o projeto também serão beneficiados com a ação.
Projeto Integrador: saberes socioambientais	Projeto	Meio ambiente	Comunidade interna e externa do IFRS- <i>Campus</i> Porto Alegre, público interessado na discussão da temática
Coro Juvenil do Projeto Prelúdio - 2018	Projeto	Educação	Participantes de 13 a 18 anos de idade.
Programa de Qualificação de fornecedores, demandantes e fiscais de serviços públicos	Programa	Trabalho	Micro e pequenos empresários que já sejam fornecedores do governo ou tenham a intenção de se tornar. Servidores de outros órgãos públicos que sejam demandantes de materiais e serviços, servidores do IFRS. Alunos dos cursos de Gestão Pública e Administração Pública do IFRS e de outras instituições.
Oficina de texto: a redação dissertativa-argumentativa	Projeto	Educação	Comunidade interna e externa do IFRS, composta por alunos que sejam formandos do Ensino Médio ou por aqueles que já possuem o ensino médio concluído.
Português para estrangeiros: língua, cultura e sociedade (3ª edição)	Curso	Comunicação	Refugiados, imigrantes e estrangeiros em geral residentes em Porto Alegre.
GT Voluntários - Formação permanente em aulas de Português para estrangeiros, imigrantes e refugiados africanos e caribenhos.	Projeto	Educação	Professores de todas as redes de ensino, estudantes, voluntários, comunidade interna e externa que tenha interesse em colaborar com o GT Voluntários, a fim de auxiliar os imigrantes e refugiados africanos e caribenhos na inclusão social e compreensão da Língua Portuguesa.
Programa de Ações do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade - NEPEGS - Edição 2018	Programa	Educação	Público interno e externo da instituição com abrangência a partir das demandas previamente elencadas para cada uma das ações a serem propostas.
Núcleo Extensionista Viver IFRS - <i>Campus</i> Porto Alegre - Operação 2018	Programa	Educação	O público alvo da ação de extensão será os moradores do assentamento agrícola Filhos de Sepé.
Fortalecimento do uso público no Parque Natural Morro do Osso, Porto Alegre - RS, através da inclusão da comunidade local na atividade de condução de visitantes	Projeto	Trabalho	Indivíduos de três comunidades em situação de vulnerabilidade localizadas no entorno do Parque Natural Morro do Osso.
CONHECENDO O IFRS: para onde vão nossas pesquisas	Programa	Educação	Ação cancelada

Pré-Vestibular Popular Dandara dos Palmares	Projeto	Educação	O público alvo do projeto é formado por alunos em situação de vulnerabilidade sócio-econômica, com ensino médio completo ou em vias de conclusão. O percentual de 10% do total de vagas será destinado à comunidade interna do IFRS. Outros 10% do total de vagas serão destinados à comunidade travesti, transgênero e transsexual. As vagas que não forem preenchidas pela comunidade interna do IFRS e/ou pela comunidade travesti, transgênero e transsexual são redirecionadas ao público externo.
Projeto Pré-vestibular Território Popular	Projeto	Educação	Estudantes egressos do Ensino Público com destaque para alunos de baixa renda e vítimas de discriminação (de gênero, étnico-racial e outras formas de opressão)
Utilização da hp12c em Matemática Financeira	Curso	Educação	O curso destina-se a participantes que já possuam conhecimento em Matemática Financeira e que queiram aprender a utilizar a hp 12c. Serão disponibilizadas vagas para alunos do Campus Porto Alegre e vagas para público externo ao Campus, conforme a ordem de inscrição.
Tópicos de Matemática Básica	Curso	Educação	O curso destina-se a todos os alunos do IFRS, campus Porto Alegre, em especial aos alunos ingressantes nas disciplinas de matemática, sendo também disponibilizadas vagas para outros participantes externos ao Campus com interesse no estudo de tópicos de matemática básica.
PROEJA em Circuito Cultural IX	Evento	Cultura	O público alvo do evento é composto por alunos do Curso PROEJA Técnico em Administração (turmas I a V), campus Porto Alegre do IFRS, bem como seus familiares, amigos e convidados.
Os Anos Rebeldes e a ditadura civil-militar brasileira	Curso	Direitos Humanos e Justiça	Estudantes das redes pública e privada de ensino médio, técnico e superior, professores e público em geral.
English at Work 01	Curso	Educação	Jovens adultos e adultos da comunidade interna e externa ao IFRS.
I Seminário da Coleta Seletiva Solidária: uma Tecnologia Social Inclusiva	Evento	Trabalho	Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis de Porto Alegre e Região Metropolitana, estando ou não organizados em associações ou cooperativas, agentes ambientais, militantes sociais e apoiadores, organizações não governamentais, governos, empresas, instituições de justiça, estudantes, professores, pesquisadores e demais interessados.
Curso Básico de Espanhol	Curso	Comunicação	Destinado a toda comunidade interna e externa do IFRS.
Curso de Extensão em EAD: formação de Leitores e Mediação de Leitura	Curso	Comunicação	Alunos, professores, servidores do IFRS e demais interessados da comunidade que atuem na Biblioteconomia, na promoção da leitura ou que tenham interesses afins.

			Pessoas da Comunidade: mediadores de leitura, professores da educação básica, estudantes, etc.
Galeria IFRS 2018	Projeto	Cultura	O público desta ação é composto por: Parcela da comunidade interna: docentes, discentes e técnico-administrativos. Comunidade externa: comunidade dos Campi do IFRS localizados na Região Metropolitana de Porto Alegre e comunidade do entorno do Câmpus Porto Alegre.
SIPAT 2018 - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho	Curso	Educação	Alunos dos cursos técnicos e superiores do IFRS Campus Porto Alegre; servidores do IFRS Campus Porto Alegre; comunidade externa interessada
Oficinas de Leituras em inglês: autoras negras	Evento	Saúde	Comunidade interna e externo do Campus PoA. Pessoas interessadas em aprender sobre o pensamento de autoras negras cujos textos não tenham sido traduzidos no Brasil.
Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental 2018	Evento	Meio ambiente	A VII Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, destina-se aos alunos do Curso, sendo aberta a participação de todos os alunos e professores do IFRS - Campus Porto Alegre, bem como do público externo, sejam palestrantes de instituições públicas e/ou privadas, bem como alunos e professores das demais instituições de ensino.
Oficinas e Palestras na SULSERVE - Feira de Padaria, Gastronomia e Hotelaria	Evento	Tecnologia e Produção	Esta proposta de extensão ocorrerá na forma de apoio institucional do IFRS - Campus Porto Alegre ao evento, na realização de oito oficinas práticas e de duas palestras técnicas na Arena do Conhecimento. Devido a isso, a carga horária total da presente ação inclui todos os treinamentos para a realização das oficinas inéditas, bem como as horas envolvidas na preparação e apresentação das palestras e oficinas durante a realização do evento. A feira ocorrerá entre os dias 22 e 24 de maio, na FENAC, em Novo Hamburgo.
VII Semana Acadêmica da Área de Informática - 2018	Evento	Tecnologia e Produção	Alunos e professores dos cursos da área de informática (Técnico em Redes de Computadores e Tecnólogo em em Sistemas para Internet) e interessados na área de tecnologia da informação
PROJETO PRELÚDIO, curso instrumento musical 2018	Curso	Educação	Crianças, jovens e adultos oriundos das comunidades pertencentes à micro-região de abrangência desta Ação
Recital de Violão de Marcos Araújo	Evento	Cultura	O público-alvo será constituído por alunos do Curso Técnico em Instrumento Musical, alunos do Projeto Prelúdio e demais comunidade interna do IFRS. Também terá em sua composição a comunidade externa ao IFRS.
Audições Prelúdio 2018	Projeto	Cultura	O Projeto consiste em cinco audições, no decorrer do ano, no qual serão realizadas apresentações musicais dos alunos do Programa Projeto Prelúdio 2018, sob a regência e orientação dos professores do

			Projeto Prelúdio e apoio de alunos do Curso Técnico em Instrumento Musical. Organização: equipe de secretaria do Prelúdio; Orientadores: professores do Projeto Prelúdio; Participantes: alunos do Projeto Prelúdio e do Curso Técnico em Instrumento Musical; Ouvintes: Pais/responsáveis, familiares, convidados e comunidade externa.
Leitura, Informação e Literatura no Curso Técnico em Biblioteconomia: encontro com escritores do Projeto Arte da Palavra	Evento	Educação	Alunos do Cursos Técnico em Biblioteconomia, bibliotecários, professores, comunidade em geral.
VI Encontro Acadêmico de Biotecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Evento	Educação	Alunos do curso Técnico em Biotecnologia do IFRS e de outros cursos técnicos de áreas afins (química, meio ambiente, laboratório, entre outros) do IFRS e outras instituições. Alunos dos cursos superiores em Tecnologia em Gestão Ambiental e Licenciatura em Ciências da Natureza do IFRS. Alunos do curso superior de Biotecnologia da UFRGS e de outras instituições, bem como, de cursos superiores de áreas afins (biologia, farmácia, entre outros). profissionais que atuem na área biotecnológica e afins.
A voz das catadoras	Curso	Trabalho	O público alvo é compost por (35) mulheres catadoras da região metropolitana de Porto de Alegre e do Vale dos Sinos que pertencem as cooperativas que fazem parte do Fórum dos Recicladores do Vale dos Sinos (FRVS).
Banco de Consultores para atendimento das incubadoras do Campus Porto Alegre	Projeto	Trabalho	Empreendedores participantes da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (IEBT) e Incubadora Tecno-social (ITS) do Campus Porto alegre.
GESTÃO EM ARTES CIRCENSES	Curso	Cultura	Profissionais da área do circo.
Vulnerabilidade socioambiental relacionada às inundações na Ilha da Pintada, Porto Alegre-RS: a percepção da comunidade local	Evento	Meio ambiente	40 alunos do 4º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Almirante Barroso e aproximadamente 100 pessoas para o relato de experiência e mostra de produtos. Estimam-se 140 pessoas (docentes, alunos e público externo) que participarão do relato de experiência no Campus Porto Alegre.
Operação Filhos de Sepé	Evento	Educação	O público alvo da ação de extensão será os moradores do assentamento agrícola Filhos de Sepé.
Oficinas de Leituras em inglês: autoras negras 2	Curso	Direitos Humanos e Justiça	Comunidade interna e externo do Campus PoA. Pessoas interessadas em aprender sobre o pensamento de autoras negras cujos textos não tenham sido traduzidos no Brasil.
Formação de Condutor Ambiental Local - Parque Natural Morro do Osso	Curso	Emprego e renda	Será dada prioridade para os moradores dos bairros próximos ao Parque Natural Morro do Osso, não sendo preenchidas todas as vagas, será aberta a concorrência para os demais interessados

Educação ambiental como tema transversal: Implementação de horta em pequenos espaços	Evento	Questões ambientais	Comunidade interna (alunos e servidores) e externa do IFRS campus POA, bem como seus convidados. Na Escola Municipal de Educação Infantil Jardim de Praça Pica-Pau Amarelo, as atividades são voltadas para 12 alunos da educação infantil e 3 servidores da escola.
Rede Libriação	Curso	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Livre
(Programa) EMPRESA JÚNIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL – CAMPUS PORTO ALEGRE.	Programa	Gestão do trabalho	Estudantes dos cursos Superiores e de Pós-Graduação do IFRS
Leitura, Informação e Literatura no Curso Técnico em Biblioteconomia: encontro com escritores do Projeto Arte da Palavra II	Evento	Gestão informacional	Alunos do Cursos Técnico em Biblioteconomia, alunos de graduação de Biblioteconomia da FABICO/UFRGS, bibliotecários, professores, comunidade em geral.
VII Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	Evento	Gestão do trabalho	Alunos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, alunos do Curso Técnico em Administração, alunos do PROEJA habilitação em Administração do IFRS Campus Porto Alegre; Técnicos-Administrativos; Professores; Interessados pela temática; Público externo ao IFRS Campus Porto Alegre.
Cinema, acolhimento e cuidado (Cópia) 07-08-2018	Projeto	Saúde Humana	Comunidade interna e externa do campus Porto Alegre - prioritariamente estudantes do campus.
Educação, Diversidade e Inclusão	Evento	Formação Docente	O público alvo da Semana Acadêmica são os discentes e docentes do curso superior de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química, estudantes dos demais cursos do IFRS, servidores em geral do Instituto Federal, docentes de outras Instituições de Ensino, docentes e discentes de escolas públicas e privadas e comunidade em geral.
Curso Básico III em Língua Inglesa	Curso	Línguas Estrangeiras	Servidores do Campus Porto Alegre e comunidade externa. Alunos que cursaram o módulo I em 2017 e módulo II em 2018/I.
Semana do PROEJA	Evento	Educação Profissional	Alunos, professores, comunidade interna e externa do IFRS e parceiros.
Uso de espaços públicos urbanos e qualidade de vida no Centro Histórico de Porto Alegre	Evento	Questões ambientais	Alunos e docentes do IFRS - Campus Porto Alegre e demais pessoas interessadas na temática.

Curso de formação continuada para professores em Coleções Didáticas Paleontológicas	Curso	Formação Docente	Professores da Educação Básica, de 6º e 7º ano do Ensino Fundamental, da rede pública de educação.
Utilização da hp12c em Matemática Financeira	Curso	Educação Profissional	O curso destina-se a participantes que já possuam conhecimento em Matemática Financeira e que queiram aprender a utilizar a hp 12c. Serão disponibilizadas vagas para alunos do Campus Porto Alegre e vagas para público externo ao Campus, conforme a ordem de inscrição.
Afroempreendedorismo	Evento	Direitos individuais e coletivos	Comunidade interna e externa do IFRS - Campus Porto Alegre
VeZ e Voz para os Quilombos: Reafirmação de Saberes, Resistências e Potencialidades.	Evento	Temas específicos / Desenvolvimento humano	Pessoas de comunidades quilombolas, comunidade interna e externa do IFRS - Campus Porto Alegre.
Ética em Pesquisa com Seres Humanos: o que você precisa saber para elaborar o seu projeto de pesquisa	Curso	Educação Profissional	O evento destina-se a alunos de pós-graduação do IFRS (especialmente a turma de 2018 do PROFEPT e do Mestrado em Informática na Educação), de outros Institutos Federais no estado, além de alunos de graduação. Estará aberto também para quaisquer outros profissionais interessados.
IV Oficina de Criatividade no Contexto da Cultura Maker	Curso	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Qualquer pessoa maior de 14 anos.
Mesa sobre Cotas	Evento	Direitos individuais e coletivos	Comunidade interna e externa do IFRS - Campus Porto Alegre
Café com poesia	Evento	Alfabetização, leitura e escrita	Comunidade do IFRS e comunidade externa
ENERGIAS RENOVÁVEIS: UMA REALIDADE POSSÍVEL	Evento	Questões ambientais	Acadêmicos e servidores do IFRS e público externo
Tópicos de Matemática Básica - 2ª edição	Curso	Temas específicos / Desenvolvimento humano	O curso destina-se a todos os alunos do IFRS, campus Porto Alegre, em especial aos alunos ingressantes nas disciplinas de matemática, sendo também disponibilizadas vagas para outros participantes externos ao Campus com interesse no estudo de tópicos de matemática básica.
Circuito Tela Verde no IFRS-Campus Porto Alegre 2018	Evento	Questões ambientais	Discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFRS-Campus Porto Alegre e comunidade externa ao IFRS.
Mostra Itinerante: Ensino e Ciência em movimento	Projeto	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Escolas de educação básica do Município de Porto Alegre e Região Metropolitana e demais espaços não formais dos municípios atendidos.

IV SEMANA DA PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RS	Evento	Desenvolvimento Regional	Técnicos em panificação e confeitaria, empresários e profissionais do setor da panificação e confeitaria, estudantes e professores da área de alimentação e gastronomia, profissionais do setor de insumos e equipamentos.
Semana Acadêmica do Curso de Segurança do Trabalho 2018	Evento	Saúde e proteção no trabalho	Profissionais e estudantes em geral que tenham interesse na área de saúde e segurança do trabalho.
Semana Acadêmica do Curso Técnico em Instrumento Musical - 2018	Evento	Música	Alunos do curso técnico em instrumento musical e comunidade externa geral que tenha algum interesse por música.
Leitura, Informação e Literatura no Curso Técnico em Biblioteconomia: encontro com escritores: Lucia Fidalgo	Evento	Gestão informacional	Alunos do Cursos Técnico em Biblioteconomia, alunos de graduação de Biblioteconomia da FABICO/UFRGS, bibliotecários, professores, comunidade em geral.
19ª Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS campus Porto Alegre.	Evento	Educação Profissional	O público-alvo da Mostra constitui-se na comunidade interna e externa ao IFRS. A participação no evento pode se efetivar como autor de trabalho ou ouvinte, sendo que os autores de trabalhos devem ser estudantes de cursos técnicos ou superiores matriculados em instituições de ensino, em pelo menos um (1) semestre do ano de 2018. Os trabalhos devem ser orientados por até dois docentes ou técnicos-administrativos das respectivas instituições, que desenvolvam atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão. Todas as pessoas que não sejam autoras de trabalhos selecionados poderão inscrever-se como ouvintes para poder participar do evento.
Escritoras Negras Brasileiras	Evento	Direitos Humanos e Justiça	Comunidade interna e externa do IFRS - Campus Porto Alegre
III ENCONTRO ESTADUAL DE LEITURA INCLUSIVA	Evento	Gestão informacional	Acadêmicos dos Cursos Técnico e Graduação em Biblioteconomia, bibliotecários, professores, comunidade em geral.
Semana do Corpo Negro	Evento	Direitos individuais e coletivos	Comunidade interna e externa do IFRS - Campus Porto Alegre
35 anos do Conjunto de Flautas Doces Projeto Prelúdio, masterclass, concerto de flauta doce e encontro de conjuntos.	Evento	Música	Alunos do Projeto Prelúdio, alunos do Curso Técnico em Instrumento Musical, pessoas da comunidade que toquem flauta doce, integrantes de conjuntos de flauta doce e público em geral.
Hora do Código 2018	Evento	Desenvolvimento tecnológico	Comunidade interna e externa do IFRS interessada em um primeiro contato com o pensamento computacional e/ou programação de computadores

Técnicas básicas de encadernação	Curso	Educação Profissional	O público-alvo desta ação são estudantes, profissionais que atuam com acervos bibliográficos e comunidade em geral. Serão destinadas 05 vagas para profissionais que atuam em bibliotecas do IFRS. A indicação dos participantes será feita pela coordenação da biblioteca do IFRS - Campus Porto Alegre. As demais vagas, serão preenchidas através da realização de sorteio.
----------------------------------	-------	-----------------------	--

O conjunto de ações de extensão desenvolvidas em 2018 manteve praticamente o mesmo fluxo das ações desenvolvidas nos anos anteriores, com algumas variações internas (menor oferta de eventos, compensada pela maior oferta de cursos).

EXTENSÃO	2016	2017	2018
Cursos	40	17	30
Eventos	32	56	35
Programas	12	15	16

No que diz respeito à divulgação e publicidade dessas ações, um canal de divulgação que vem se mostrando bastante eficaz são as redes sociais, além da página oficial do *campus*, que sempre promove a ampla divulgação das ações de extensão, sejam elas voltadas para a comunidade interna ou externa do *campus*.

Em 2018, foram ofertadas 22 bolsas de extensão, através do edital IFRS *campus* Porto Alegre nº 015/2018 – Seleção de bolsistas de extensão 2018, contemplando com bolsas as seguintes ações:

Ações Contempladas com bolsas (22 bolsas para 20 ações)
Enegrecendo
Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Campus Porto Alegre - Fase 3
Incubadora Tecno-Social do Campus Porto Alegre
NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

Núcleo Extensionista Viver IFRS - Campus Porto Alegre -peração 2018
PoaLab - Laboratório de Fabricação Digital do IFRS Campus Porto Alegre 2018
Programa de Ações do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade -NEPEGS - Edição 2018
Programa TRANSEMEM -Edição 2018
PROPEL: Programa Permanente de Ensino de Línguas, Literaturas e Ações Interculturais
Um Mundo Através das Lentes!
A gestão e preservação documental na FERGS_2018
Acervos bibliográficos em foco: articulando ações de conservação preventiva
Banda do Prelúdio
Fortalecimento do uso público no Parque Natural Morro do Osso, Porto Alegre - RS, através da inclusão da comunidade local na atividade de condução de visitantes
Jardim sensorial: (re)-conectando os sentidos
Leitura, Informação, Acessibilidade e Literatura no Curso Técnico em Biblioteconomia: uma proposta para o CERLIJ 2018
Oficina de texto: a redação dissertativa-argumentativa
Orquestra Infantil 2018
Orquestra Juvenil 2018
Projeto Integrador: saberes socioambientais

Além da concessão de bolsas, as ações abaixo listadas também foram contempladas com recursos do Programa Institucional de Auxílio à Extensão – PAIEX 2018:

Ações contempladas no PAIEX	Tipo de ação
Incubadora Tecno-social do Campus Porto Alegre	Programa
Núcleo Extensionista Viver IFRS - Campus Porto Alegre - Operação 2018	Programa
Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade - NEPEGS - Edição 2018	Programa
Projeto Prelúdio 2018	Programa
PROPEL - Programa Permanente do Ensino de Línguas, Literatura e assuntos culturais	Programa
Um mundo através das Lentes!	Programa
Acervos bibliográficos em foco: articulando ações de conservação preventiva	Projeto
Banda do Prelúdio	Projeto
Conjunto de Flautas Doces do Projeto Prelúdio	Projeto
Jardim sensorial: (re)-conectando os sentidos	Projeto
Orquestra Infantil 2018	Projeto

Já o Programa Institucional de Auxílio à Extensão – PAIEX 2017 – Ações Afirmativas destinou recursos para as seguintes ações:

Ações contempladas no PAIEX - Ações afirmativas	Tipo de ação
NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas	Programa
Programa TRANSENUM – Edição 2018	Programa

As ações de extensão também foram estimuladas e disseminadas no IFRS *campus* Porto Alegre através de outras ações, dentre elas:

- 19ª Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS *campus* Porto Alegre: este evento foi realizado entre os dias 24 e 25 de outubro de 2018 e foram submetidos e aceitos para apresentação 42 trabalhos de extensão.
- 3º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS – 6º Seminário de Extensão (SEMEX) do IFRS: este evento aconteceu entre os dias 23 e 24 de novembro de 2018, em Bento Gonçalves. Na ocasião, foram submetidos e aceitos para apresentação 10 trabalhos oriundos do *campus* Porto Alegre.
- XIX Salão de Extensão da UFRGS. Este evento ocorreu no período de 15 a 19 de outubro de 2019, na cidade de Porto Alegre. O *campus* Porto Alegre esteve representado neste evento com a apresentação de um trabalho.

3.1.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020

- Ampliar o número de convênios e parcerias entre os cursos ofertados na instituição e organizações de áreas correlatas aos cursos, bem como garantir sua divulgação plena para a comunidade.
- Maior divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no *campus* e estímulo à participação dos estudantes nestas ações.
- Ampliar o número de bolsas, tanto de ensino, quanto de extensão e de pesquisa.
- Buscar alternativas para conseguir implementar de forma mais eficaz os projetos que recebem auxílio financeiro.

3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

3.2.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

Discentes – total de participantes: 345

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	102 (30%)	150 (43%)	45 (13%)	38 (11%)	10 (3%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	110 (32%)	160 (46%)	45 (13%)	20 (6%)	10 (3%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	83 (24%)	156 (45%)	50 (14%)	41 (12%)	15 (4%)

Docentes – total de participantes: 56

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	04 (7%)	31 (55%)	6 (11%)	13 (23%)	2 (4%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	11 (20%)	32 (57%)	7 (13%)	4 (7%)	2 (4%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	5 (9%)	26 (46%)	12 (21%)	10 (18%)	3 (5%)

Técnicos-administrativos – total de participantes: 20

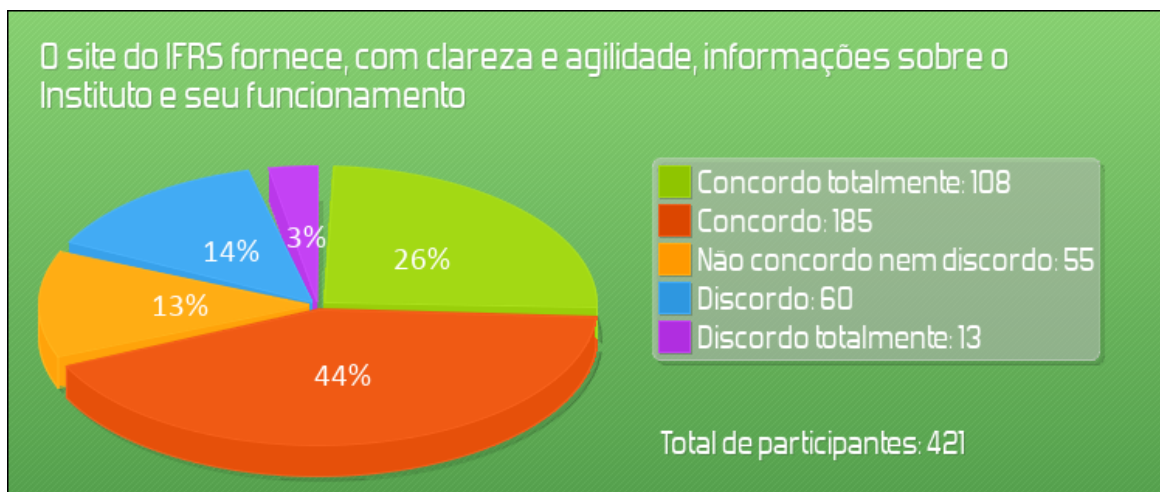
Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	2 (10%)	4 (20%)	4 (20%)	9 (45%)	1 (5%)

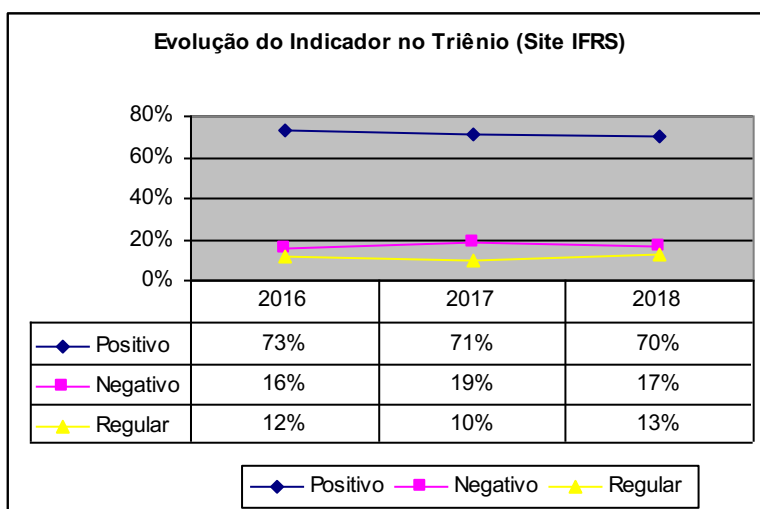
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	2 (10%)	9 (45%)	6 (30%)	2 (10%)	1 (5%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	1 (5%)	8 (40%)	4 (20%)	5 (25%)	2 (10%)

Gráficos gerais:

Item 5 - O site do IFRS fornece com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento?

2018





Dentre os membros da comunidade do *campus* que efetuaram a avaliação em 2018, 44% deles concorda e 26% concorda totalmente que o site do IFRS é ágil e claro ao fornecer as informações sobre a instituição e seu funcionamento. Os dados revelam, assim, que 70% dos entrevistados apreciam esse canal de comunicação e entendem que ele é eficaz e eficiente na sua proposta; porém, observa-se uma diminuição de 1% na satisfação com este item em relação ao ano anterior, e de 3% com relação à 2016.

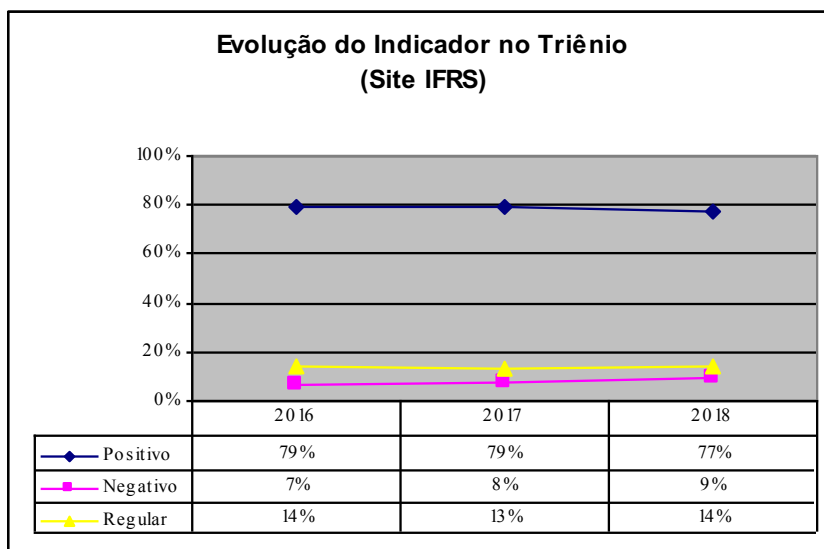
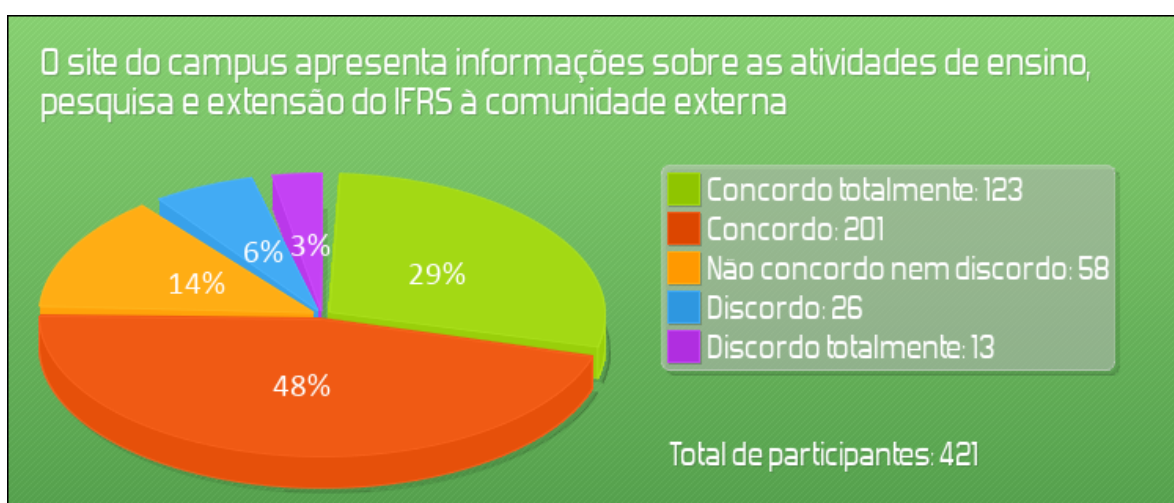
Há, no entanto, uma pequena parcela da comunidade que discorda totalmente (3%) da funcionalidade do site e há, ainda, os que apenas discordam, os quais representam outros 14%, totalizando 17% de insatisfeitos com este item, ou seja, 2% de insatisfação a menos que no ano anterior.

No triênio mostrado no gráfico, é possível verificar um aumento nas avaliações negativas e rápido decréscimo das avaliações positivas de 2016 para 2018. Tais dados indicam que, entre os participantes, a visão sobre a questão do site do IFRS fornecer com clareza e agilidade informações sobre o Instituto e seu funcionamento, piorou um pouco. Por isso, ainda há a necessidade de a instituição continuar a investir na melhoria do site a fim de que toda a comunidade se sinta contemplada, em termos de acesso à informação, por esse canal de comunicação.

Cabe observar desde maio de 2017 o *campus* Porto Alegre colocou no ar seu novo site institucional. A página foi totalmente reformulada de acordo com o modelo do Portal Padrão Institucional de Referência do Governo Federal (<http://portalpadrao.gov.br/>).

Item 6 - O site do IFRS apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa?

2018

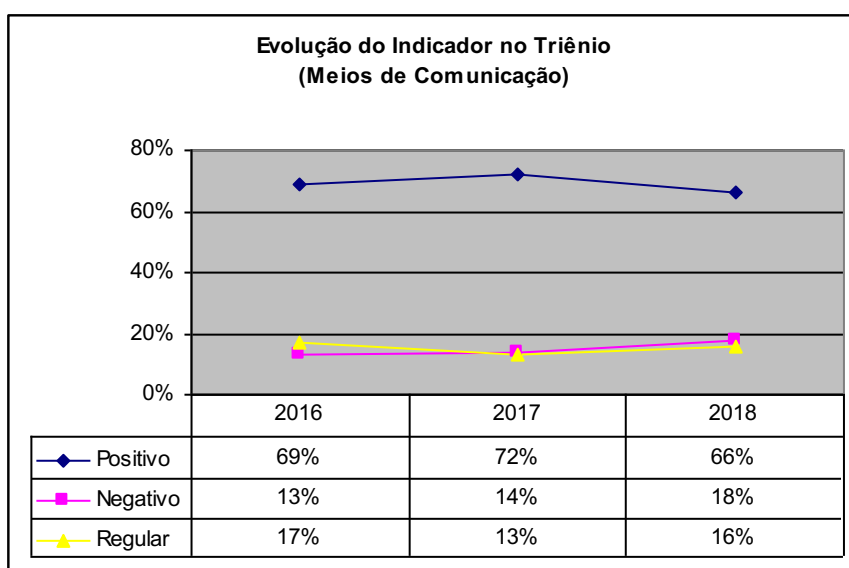
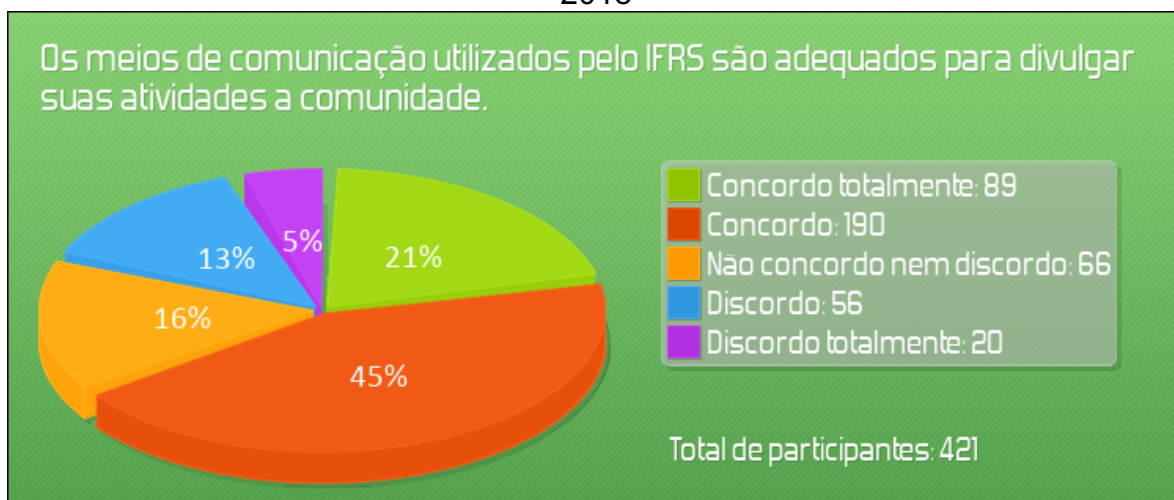


Neste item, verifica-se que a maioria (77%) dos participantes que responderam concorda que o site do IFRS apresenta adequadamente as informações sobre as atividades

de ensino, pesquisa e extensão. Em relação aos dados do triênio, verifica-se que as avaliações positivas diminuíram 2%, e houve um pequeno aumento nas avaliações negativas, subindo de 7% em 2016 para 8% em 2017, e indo para 9% em 2018. Isso indica que o número de pessoas insatisfeitas aumentou um pouco, por isso é necessária uma melhoria contínua da divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a fim de que esses índices negativos voltem a diminuir.

Item 7 - Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades à comunidade?

2018



Os resultados revelam que a maior parte (66%) da comunidade acadêmica respondente à avaliação, considera adequados os meios empregados pelo IFRS para a divulgação de suas atividades, apesar deste percentual de satisfação ter diminuído em 6% de 2017 para 2018. Por outro lado, 18% veem como insatisfatórias as ações do IFRS em relação aos seus meios de comunicação, indicador que obteve um aumento de 4% de 2017 para 2018. Esses dados demonstram a necessidade de revisão e atualização com relação aos meios de comunicação utilizados, a fim de manter ou elevar o nível de satisfação entre o público.

3.2.2 OUVIDORIA

O IFRS utiliza desde 2016, o serviço de ouvidoria e-OUV, Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, acessado através do link: <https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>

3.2.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2010

- Diversificar estratégias que potencializem a utilidade e o alcance dos *sites* do IFRS e outros meios de comunicação que atinjam todos os públicos de relacionamento da instituição de maneira eficiente e eficaz.
- Continuar aprimorando a estrutura do novo *site* institucional, a fim de tornar as informações mais dinâmicas, visíveis e acessíveis.
- Planejar e executar ações de divulgação que aproximem mais o *campus* da comunidade.
- Ampliar as equipes de comunicação nos campi para poder colocar em prática, estratégias mais eficazes de comunicação interna e externa.

3.2.4 ALGUNS ITENS APONTADOS NO CAMPO OBSERVAÇÕES, RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

- As informações não são visíveis e, também, a quantidade de cliques que é preciso dar para se chegar a uma informação ou serviço é demais no meu entendimento. Por exemplo, formulário de férias, é preciso fazer uma busca por palavras, quando este tipo de documento deveria estar em Formulários na área de gestão de pessoas.

- Conseguiram piorar o acesso aos serviços e informações da biblioteca, agora é preciso correr a barra de rolagem, dar 3 ou 4 cliques para acessar o serviços e normas da biblioteca. Esta organização do site é padrão ou cada *campi* organiza seus dados? No meu entendimento, Biblioteca deveria ser um menu junto às abas de Licitações. O logo do sistema é interessante que fique visível nos destaques, mas se são destaques por que não aparecem logo que se acessa o site?

- Quanto à divulgação das políticas internas, muitos setores não têm acesso a estas informações, temos como exemplo as normativas aprovadas no Consup, que alguns órgãos desconhecem. Ex.: Termo de doação de pessoa física, que o Patrimônio e financeiro desconheciam, ou pelo menos alguns servidores desconheciam. Sei que sempre temos muita coisa para ler, verificar, mas estes documentos precisam circular para que cheguem ao conhecimento dos servidores envolvidos com estes processos de trabalho.

- O site do IFRS/POA necessita de um destaque quanto às informações referentes à Biblioteca. Por exemplo: as informações referentes à geração de GRU para pagamento de multas. E quanto às renovações de livros, muitos alunos não leem as informações de como fazer este processo e, conseqüentemente, não conseguem renovar os livros.

- Referente à comunicação, acredito que deva melhorar, principalmente em período de processo seletivo, pois necessita maior divulgação da instituição e dos cursos oferecidos.

- Acredito que os meios de comunicação utilizados são ideais, mas acho que a forma como as coisas são divulgadas ainda estão um pouco desconexas com a realidade do seu

público. Falo no sentido de que, de repente, utilizar um outro tipo de linguagem, buscar estabelecer uma conexão mais contínua com os alunos através das redes e alterar o design e organização do site oficial que, para muitos, segundo ouvi em diversas conversas, é um pouco confuso.

- Como aluno tenho dificuldades de ter acesso às informações que poderiam, além de serem divulgadas pelo site, também ser levadas em sala de aula. O site do Instituto não é muito claro, não nos foi explicado em nenhum momento como manuseá-lo ou ter um entendimento maior sobre sua funcionalidade. Muitos eventos são escondidos no site, não facilitando ao aluno, imagina a comunidade em geral, que não está habituada ao seu formato, ter acesso.

- Sobre a parte de comunicação, muitas vezes acho o site do IFRS meio complicado, por vezes é difícil localizar alguns editais. Creio que poderia ser mais claro, mais objetivo e até um pouco mais intuitivo.

- Sobre o site: as informações ficam “escondidas”, não nos possibilitando um acesso rápido.

- Site muito confuso, com ruim disposição de informações pontuais. Meios de divulgação ineficientes e escassos.

- Na minha opinião, deveria ter mais informações, mais divulgação referente a cursos, disciplinas.

- Acho desnecessário o uso do SIGAA, pois já temos um meio de comunicação via Moodle para as mesmas necessidades.

- Sobre o site: as atualizações deveriam vir por e-mail, ou uma aba onde houvesse um cadastro para que quando abrisse a inscrição para cursos, mandasse um e-mail.

- Sobre o site, ele é confuso e de difícil acesso, mesmo a ferramenta de busca não retorna de maneira eficiente o que precisamos encontrar. Também não há uma página do aluno que centralize informações sobre as disciplinas, calendários, atividades e cursos do IF.
- Melhorar o site do IFRS nos seguintes pontos: pesquisa de tópicos, pesquisa de editais, pesquisa geral no site. Enfim, existem muitas coisas que se podem melhorar no site do IFRS.
- Com relação à informação para a sociedade, vejo que fica comprometido o conhecimento pela mesma, devido ao fato de a divulgação ser somente pela internet. E como sabemos nem todos têm acesso a mesma.
- O IFRS deveria divulgar seus cursos, principalmente o PROEJA, de forma que chegasse às pessoas mais facilmente, já que muitas, infelizmente, ainda não têm acesso à internet.
- A divulgação do site é muito ruim, tanto para projetos e eventos somente para o público interno, quanto para o externo. Muitas atividades passam despercebidas por causa desse fato.
- A melhor comunicação dos IFs com a comunidade são os próprios alunos. Poderia haver mais estímulo aos alunos para que compartilhassem em suas redes sociais as notícias e informações sobre os IFs. Infelizmente, a maioria da população ainda não entende o que são nem a importância destas instituições. Não é à toa que, hoje, elas correm risco.

3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de atendimento a estudantes e egressos se materializam a partir de ações pontuais de acesso e permanência, bem como de atendimento às necessidades de capacitação continuada dos egressos.

A política de atendimento a estudantes e egressos está prevista no PDI do IFRS, que aponta como metas promover políticas de acesso e permanência do educando nas

atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estabelecer mecanismos de acompanhamento de egressos.

Além disso, o IFRS, entendendo a responsabilidade que tem diante das novas políticas de atendimento e inclusão das PCDs, considera essencial a criação e/ou manutenção dos NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, em cada *campi*. O PDI, documento em elaboração, prevê apoio a essa parcela de estudantes, que precisa de uma atenção especial, tanto no que se refere à inclusão escolar, como no fornecimento de apoio à capacitação de recursos humanos e estrutura física para atendimento a essa necessidade educacional.

3.3.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

Segundo o texto da Lei, as universidades públicas federais e os institutos técnicos federais devem reservar, no mínimo, 50% das vagas para estudantes que tenham cursado todo o ensino médio em escolas da rede pública, com distribuição proporcional das vagas entre negros, pardos e indígenas.

O Programa de Benefícios da Assistência Estudantil do *campus* Porto Alegre está ancorado pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, nos indicadores apontados pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e na realidade dos discentes apontada pela pesquisa do Perfil do Aluno Ingressante no *campus*, realizada semestralmente desde 2009.

Com base nesses documentos, a Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico (NAAc) trabalhou, em 2017, com dois editais referentes ao Programa de Benefícios da Assistência Estudantil. Para o primeiro semestre de 2017, foi publicado o Edital nº 079/2016, que dispôs sobre as inscrições para a seleção dos estudantes beneficiários dos auxílios da Assistência Estudantil. Já no segundo semestre deste mesmo ano, foi publicado o Edital nº 041/2017. Além desses editais, foram publicados, também, outros dois: Edital nº 048/2017 e Edital nº 049/2017, sendo o primeiro referente à contratação de

bolsistas para auxiliarem na execução de ações universais de Assistência Estudantil, e o segundo referente ao processo seletivo simplificado para contratação de oficinairos para atuarem em ações universais de Assistência Estudantil.

Programas e Ações de Apoio aos Estudantes e seus resultados:

Acompanhamento Educacional: Segundo a Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico (NAAc) e visando colaborar com a política da Assistência Estudantil do IFRS *campus* Porto Alegre, a equipe do Núcleo de Acompanhamento Acadêmico desenvolve o Acompanhamento Educacional dos alunos beneficiários. O processo consiste em mapear as demandas dos alunos no que se refere às dificuldades de aprendizagem ou questões psicossociais que estejam interferindo no desempenho e na frequência dos estudantes.

Nesse processo, os alunos são identificados em três grupos: Grupo A = alunos com desempenho e frequência muito bons; Grupo B = alunos com desempenho e frequência adequado; Grupo C = alunos com desempenho e frequência insatisfatórios, alunos que procuram a Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico (NAAc) com demandas específicas. A equipe organiza seu trabalho focado prioritariamente no grupo C e, quanto aos demais, faz monitoramento padrão, com auxílio dos coordenadores de curso.

Atualmente, a rede interna é formada por: LAD (Laboratório de Apoio Didático – Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Ciências Sócio-Históricas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas; NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas); Monitoria Acadêmica; Oficinas Temáticas (gestão do tempo, técnicas de estudos, orientação profissional, educação financeira). A rede externa é constituída por: postos de saúde; CRAS; ONG'S; TELECENTROS.

Oficinas de capacitação aos Bolsistas: O objetivo destas oficinas é oferecer aos estudantes beneficiários do Programa de Benefícios da Assistência Estudantil oficinas de capacitação que contemplem o processo de formação, ampliando o conhecimento acerca de temas que permeiam a vida acadêmica e profissional, proporcionando um espaço que contemple a proposta de formação e abrangendo demandas dos estudantes e da Instituição.

3.3.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020

- Consolidar e aprimorar as políticas de assistência estudantil, em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).
- Incentivar e aprimorar as políticas de assistência ao educando implementadas pelo *campus*.
- Propor um debate sobre a adequação permanente dos currículos dos cursos técnicos ao mundo do trabalho.

4 POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

4.1.1 PERFIL DOCENTE: TITULAÇÃO

A tabela 5.1 apresenta o número de docentes efetivos dentro dos diferentes níveis de titulação em dezembro de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2016, 2017 e 2018 assim como o percentual em cada nível. Em 2018 houve um acréscimo de dois docentes em exercício provisório. Ressalta-se que no ano de 2018 houve uma ampliação do número de professores doutores, o que evidencia a política institucional de qualificação do servidor.

Como já mencionado, é notável o aumento de titulação dos docentes ao longo dos anos. Os docentes doutores passaram a representar a maior parcela, com 57,8% do total de docentes.

Docentes Efetivos	Dez 2010	Dez 2011	Dez 2012	Dez 2013	Dez 2014	Dez 2016	Dez 2017	Dez 2018	Dez 2018 (%)
Nº de docentes graduados	7	10	6	7	5	3	2	1	0,8
Nº de docentes especialistas	20	21	16	14	14	8	6	3	2,6
Nº de docentes mestres	46	49	57	57	50	47	46	45	38,8
Nº de docentes doutores	29	32	35	37	47	58	64	67	57,8
Total	103	112	114	115	116	116	118	116	100

Tabela 5.1: Número e percentual de docentes do IFRS campus Porto Alegre por nível de titulação e total.

4.1.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A tabela 5.2 apresenta o número de técnicos-administrativos pertencentes ao quadro de servidores efetivos do IFRS *campus* Porto Alegre distribuídos nas classes A a E, e o total, em dezembro de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2016, 2017 e 2018 para comparação. As oscilações nos números devem-se à movimentação de servidores por remoção, redistribuição e por aposentadoria. Observa-se que os servidores da classe D são o maior número do quadro de técnicos-administrativos em 2018.

Classe dos Técnicos	Dez 2010	Dez 2011	Dez 2012	Dez 2013	Dez 2014	Dez 2016	Dez 2017	Dez 2018	Dez 2018 (%)
A	0	0	0	0	0	0	0	0	0
B	1	1	1	1	1	0	0	0	0
C	4	5	7	6	7	8	9	10*	12,35
D	26	22	29	30	39	39	41	42*	51,85
E	25	26	26	25	28	30	28	29**	35,8
Total	56	54	63	62	75	77	78	81	100

Quadro 5.2: Número e percentual de técnicos-administrativos do IFRS *campus* Porto Alegre por classe. * 1

TAE classe C e 1 TAE classe D em exercício provisório no *campus* Porto Alegre. ** 3 TAE classe E afastados para estudos

4.1.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O Departamento de Recursos Humanos do IFRS *campus* Porto Alegre realiza o acompanhamento do trabalho docente através do estágio probatório e de sua progressão.

O estágio probatório consiste num período de três anos após seu ingresso na instituição. Os docentes elaboram um plano de estágio para cada 18 meses e, após, um relatório.

A Progressão pode ocorrer a cada 24 meses de trabalho, mediante a solicitação do docente à CPPD (Comissão Permanente de Progressão Docente), apreciação pela mesma e aprovação pela Direção.

Com o objetivo de promover a capacitação dos servidores, foram ofertados cursos através de parceria formada entre as diretorias do *campus* Porto Alegre, pró-reitorias e a reitoria. No ano de 2018 ocorreram diversos cursos de capacitação com participação dos servidores, destacando-se:

O 2º Encontro de Pesquisadores e Extensionistas do IFRS, com o tema Pesquisa e Extensão para o Desenvolvimento Local, congregou o 6º Curso de Pesquisadores e o 4º Curso de Capacitação para Extensionistas e teve por objetivo geral capacitar os servidores em assuntos atinentes à pesquisa e à extensão. Promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI) e pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) objetivando oportunizar aos servidores pesquisadores do IFRS um espaço de qualificação em pesquisa, tecnologia e inovação.

O V Encontro de Avaliação Institucional, o II Fórum do Ensino Médio Integrado e o IV Encontro do Proeja foram realizados com o intuito da capacitação de diretores de ensino, equipes pedagógicas, coordenadores de curso e representantes das modalidades de ensino médio, superiores, Proeja e Educação a Distância (EaD).

O acompanhamento do trabalho docente foi desenvolvido por meio dos planos de trabalho, os quais são elaborados pelos docentes a cada semestre, incluindo atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Com registro na Diretoria de Gestão de Pessoas, foram cadastradas 433 participações em atividades de capacitação, sendo 252 de docentes e 181 de técnicos-administrativos.

4.1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020

- Dar continuidade ao acompanhamento do processo de adequação nas carreiras dos docentes e técnicos-administrativos (Lei n. 12.772, de 28 de dezembro de 2012);
- Promover cursos de aperfeiçoamento e formação aos servidores;
- Ampliar a oferta de ações de capacitação para os servidores do *campus*.

4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

4.2.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Segmento: Docente

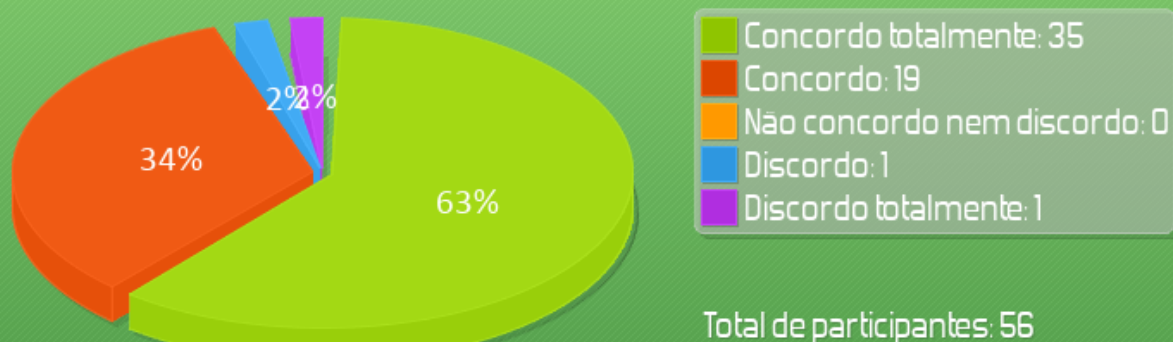
Quadro resumo:

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 – Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	35 (63%)	19 (34%)	0 (0%)	1 (2%)	1 (2%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	28 (50%)	21 (38%)	5 (9%)	1 (2%)	1 (2%)

Total de docentes participantes: 56

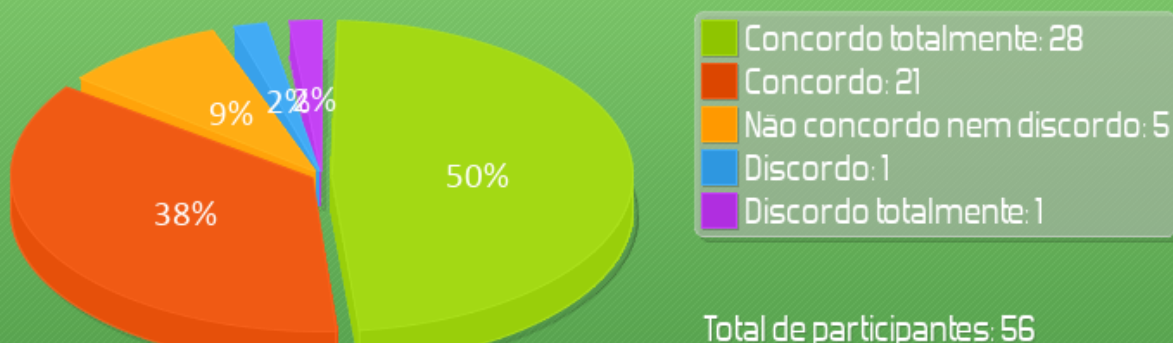
Conforme o quadro resumo apresentado, a maioria dos docentes participantes da avaliação institucional concorda que a instituição oportuniza a participação em colegiados, conselhos, comissões e grupos de trabalho. Apenas 4% dos participantes (2 docentes) discordaram desta questão, o que demonstra um resultado satisfatório. As respostas a essa questão podem ser melhor visualizadas no gráfico abaixo:

A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.



De forma semelhante, um número expressivo dos participantes (49 docentes, 88% dos participantes) respondeu concordar que a instituição promove de forma adequada a divulgação de seus documentos (regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações). As respostas a essa questão também podem ser melhor visualizadas no gráfico abaixo:

A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.



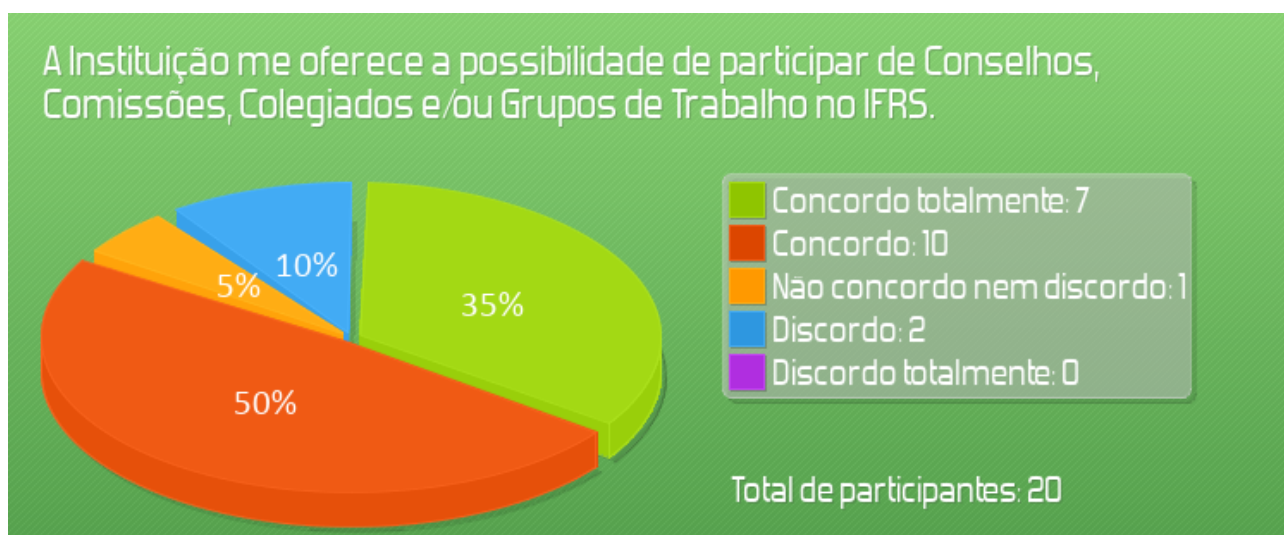
Segmento: Técnico-administrativo

Quadro-resumo:

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 – Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	7 (35%)	10 (50%)	1 (5%)	2 (10%)	0 (0%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	6 (30%)	8 (40%)	2 (10%)	4 (20%)	0 (0%)

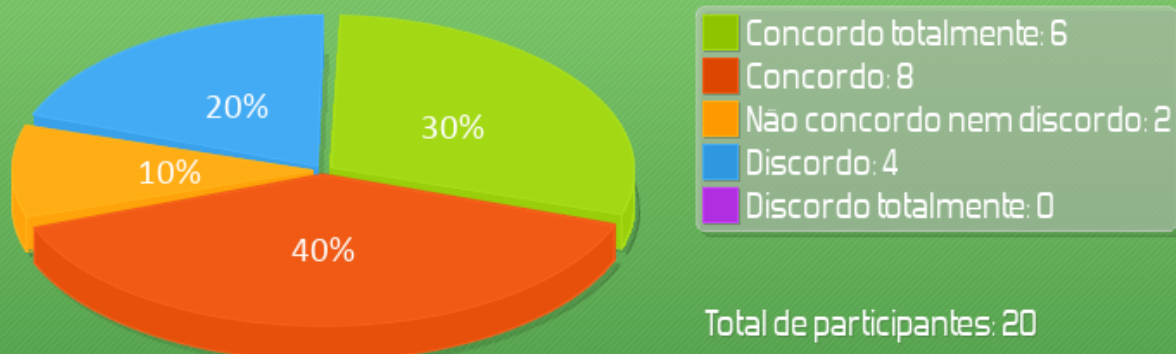
Total de técnicos-administrativos participantes: 20

No segmento dos técnicos-administrativos, a maioria dos participantes informou concordar que a instituição oferece a possibilidade de participação em conselhos, comissões, colegiados e/ou grupos de trabalhos (85% de respostas em “concordo totalmente” e “concordo”). As respostas a essa questão também podem ser visualizadas no gráfico abaixo:



Também 70% dos técnicos participantes da avaliação responderam concordar que a Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS. Cabe apontar que 20% dos participantes discordaram desta colocação, entendendo que falta divulgação dos documentos internos.

A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.



Segmento: Discente

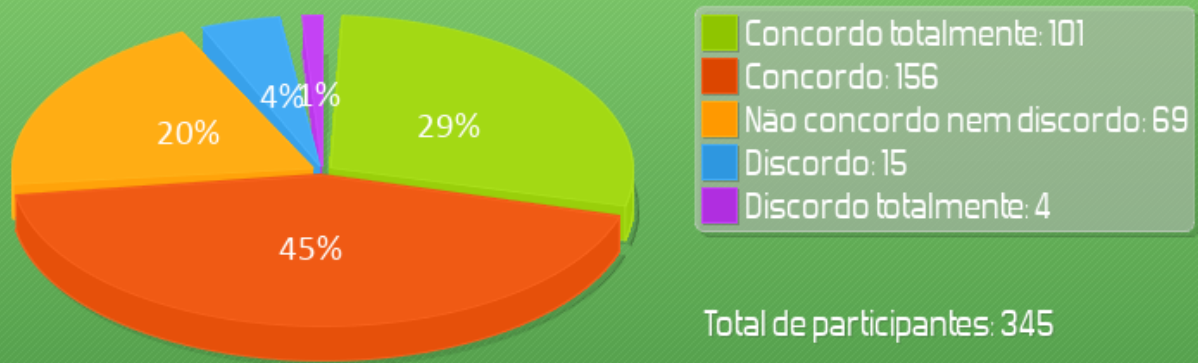
Quadro-resumo:

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	101 (29%)	156 (45%)	69 (20%)	15 (4%)	4 (1%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	108 (31%)	162 (47%)	54 (16%)	14 (4%)	7 (2%)

Total de discentes participantes: 345

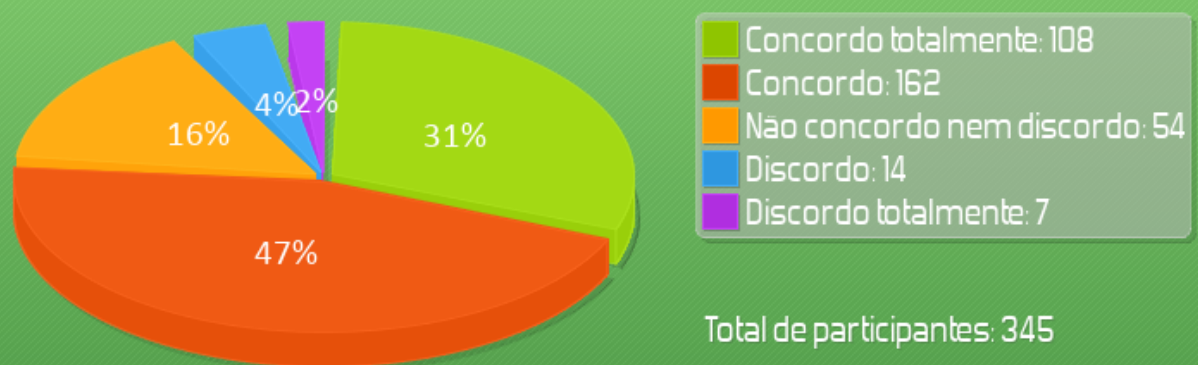
No que se refere à possibilidade de participação em órgãos colegiados e conselhos da instituição, 74% dos discentes considera este dado como positivo. Por outro lado, 20% dos estudantes responderam de forma neutra este quesito (“não concordo nem discordo”), o que pode ser interpretado como falta de informações concretas ou motivação para participar de tais grupos. 5% dos participantes posicionaram-se negativamente (“discordo” ou “discordo totalmente”). As respostas a este tópico podem ser visualizadas no gráfico abaixo.

A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.



78% dos estudantes concordam que a instituição promove com êxito a divulgação de suas ações, por meio dos documentos oficiais. Novamente, há um número elevado de respostas neutras (16%) que precisa ser interpretado, podendo indicar falta de interesse ou de informações para avaliar este quesito. Os dados podem ser visualizados no gráfico abaixo.

A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.



Segmento: Todos

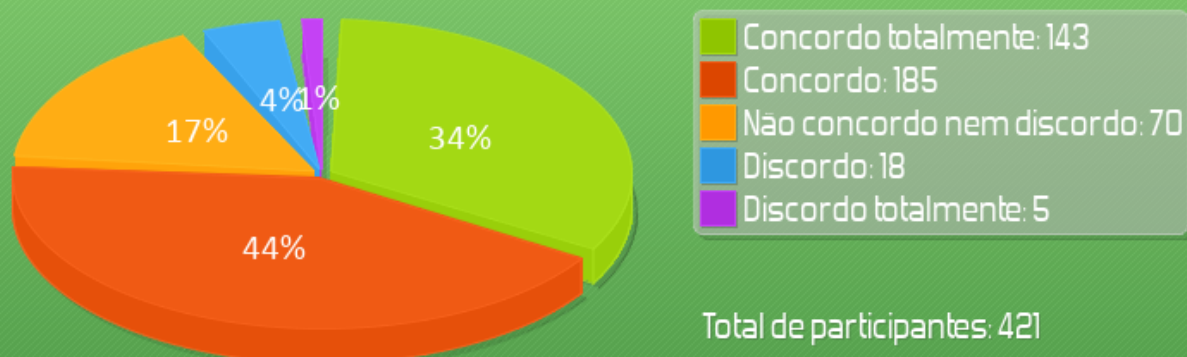
Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	143 (34%)	185 (44%)	70 (17%)	18 (4%)	5 (1%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	142 (34%)	191 (45%)	61 (14%)	19 (5%)	8 (2%)

Total de participantes: 56 docentes; 20 técnicos-administrativos; 345 discentes.

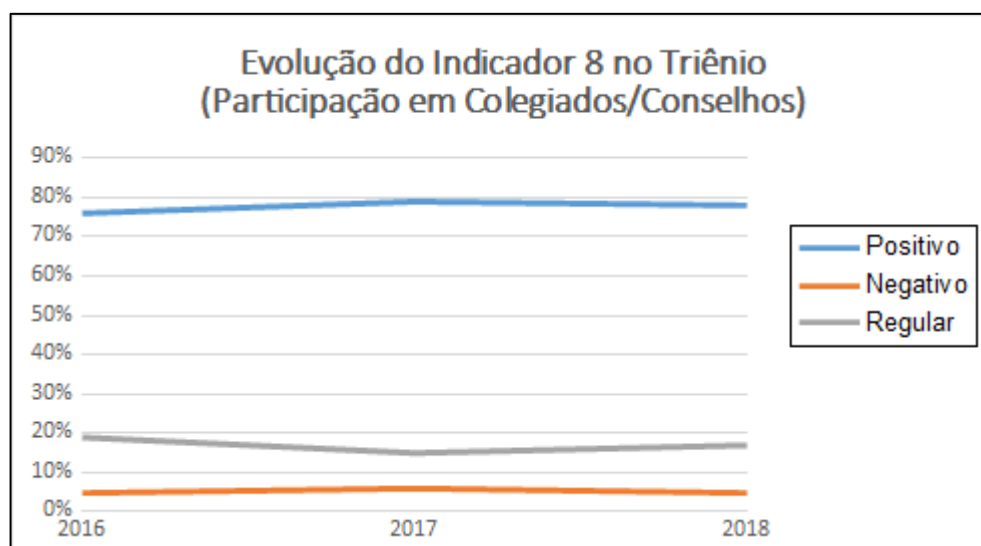
Ao avaliar o conjunto das respostas do item 8, envolvendo os três segmentos (docentes, técnicos-administrativos e discentes), o posicionamento permanece positivo, com 78% dos participantes concordando que a instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho.

Comparando-se as respostas por segmento às respostas do todo, percebe-se que, dentro do segmento docente, a porcentagem de respostas positivas cai consideravelmente (de 97% de respostas positivas entre os docentes para 78% quando se passa ao quadro com todos os segmentos). Esta diferença indica uma percepção de participação diferente entre os segmentos – com os docentes sentindo-se mais contemplado com a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho do que os demais. Apesar disso, cabe apontar que as respostas ainda são, majoritariamente, positivas – como pode-se constatar no gráfico abaixo.

A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.

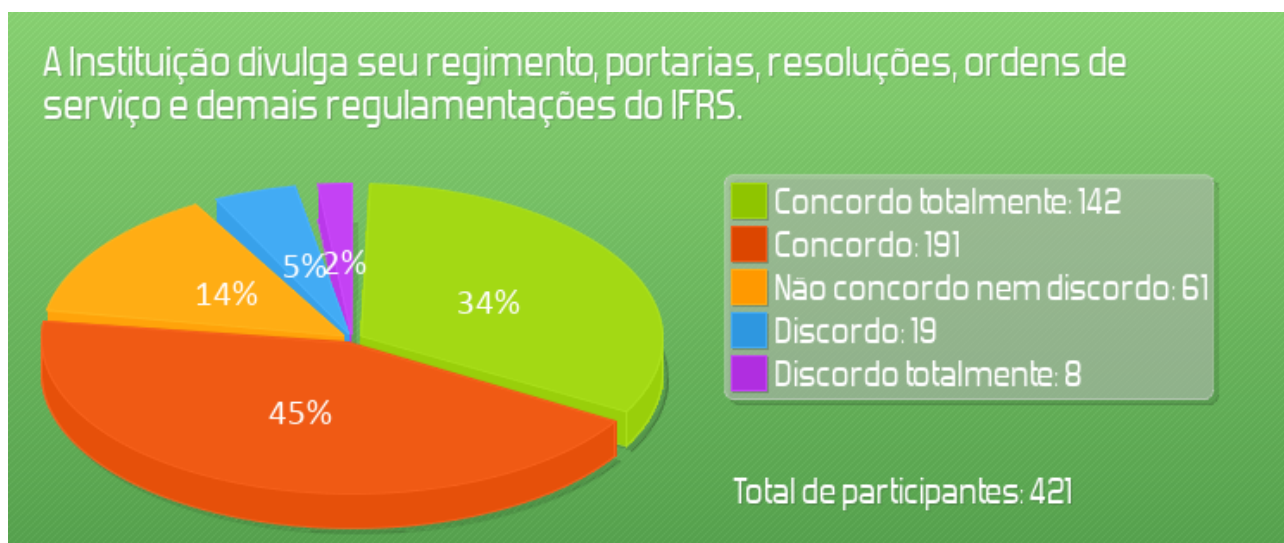


A análise deste indicador dentro do triênio demonstra que ele permaneceu razoavelmente estável, quando comparado, especialmente, à 2017. Houve uma leve subida nas respostas regulares/neutras, o que pode indicar a necessidade de divulgar mais as oportunidades de participação em colegiados e conselhos à comunidade.

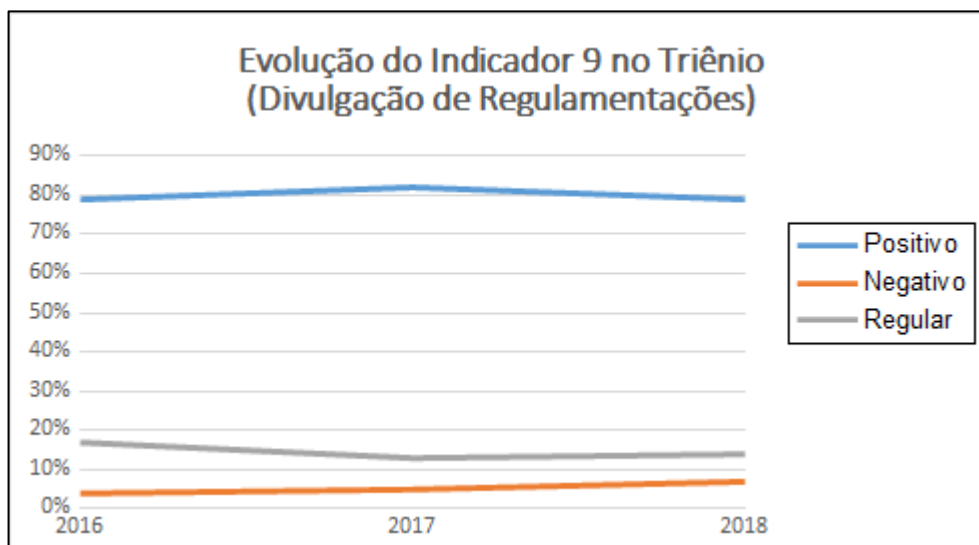


	2016	2017	2018
Positivo	76%	79%	78%
Negativo	5%	6%	5%
Regular	19%	15%	17%

No que diz respeito à publicação das ações realizadas pelo *campus*, 79% dos participantes responderam de forma positiva, concordando que a Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações. Comparando-se o quadro geral ao quadro de cada segmento em particular, docentes e discentes alinham-se com esta perspectiva positiva, sendo que entre os técnicos registra-se o menor grau de satisfação com a publicação dos documentos. Apesar disso, os índices positivos aparecem ainda satisfatoriamente altos.



Ao se avaliar este indicador dentro do triênio, é notável que os índices negativos cresceram nos últimos três anos – ainda que sempre dentro de uma margem muito pequena quando comparada aos índices positivos. Entretanto, intensificar a divulgação dos meios pelos quais as regulamentações são publicadas pode ser uma medida a ser adotada para impedir o avanço destes índices negativos.



	2016	2017	2018
Positivo	79%	82%	79%
Negativo	4%	5%	7%
Regular	17%	13%	14%

4.2.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020

- Diversificar as ações para promover as possibilidades de participação da comunidade acadêmica em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho do IFRS, considerando as especificidades de cada segmento, especialmente de técnicos e discentes. É notável os diferentes níveis de percepção de cada segmento quanto à sua participação, sendo que os altos níveis de concordância dos docentes não se reproduzem entre os técnicos e discentes. Assim, torna-se necessário criar mais oportunidades de participação destes segmentos, considerando suas especificidades.
- Facilitar o acesso às regulamentações publicadas, intensificando a divulgação dos meios e espaços onde as mesmas encontram-se disponíveis.

4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

4.3.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O IFRS *campus* Porto Alegre, em 2018, executou R\$ 3.869.360,82. O valor corresponde à verba orçamentária, tendo sido aplicado em diversas áreas/setores da Instituição e em ações de ensino, pesquisa e extensão, implicando melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados.

Em relação ao investimento em materiais permanentes, como equipamentos para salas de aula, laboratórios e informática, os gastos foram de R\$ 24.832,38, representando cerca de 0,6% do orçamento geral do *campus*. Foi destinado o valor de R\$ 1.201.112,25, aproximadamente 31% do orçamento, para auxílios financeiros a estudantes; o gasto se refere ao pagamento de bolsas para as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, além dos Programas de Permanência das ações de Assistência Estudantil. (Fonte: Diretoria de Administração/DAP IFRS-POA)

4.3.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O PLANO DE AÇÃO E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

As ações estabelecidas no Plano de Ação contemplam programas, projetos e propostas de regulamentações e se revestem de caráter de apoio às iniciativas das demais áreas, instâncias em que efetivamente ocorrem as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No que tange à manutenção das instalações, a previsão do Plano de Ação 2018 foi cumprida. Quanto à atualização de acervo, equipamentos e materiais, não houve previsão para aquisições nestas ações, por se tratarem de elementos pertencentes ao Grupo de Despesas de Investimentos. Em casos em que o Plano de Ação 2018 não contemplasse recursos para tais aquisições, foram realizados remanejamentos dentre as rubricas com saldos excedentes, de modo que algumas aquisições destes elementos foram executadas. Estas aquisições totalizaram R\$ 24.832,38 em materiais e equipamentos permanentes,

com prioridade para equipamentos ligados ao Plano de Prevenção e Combate à Incêndio (PPCI) (extintores e sinalização).

4.3.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os recursos aplicados para capacitação de pessoal no ano de 2018 totalizaram o montante de R\$ 56.169,06 conforme dados da Diretoria de Administração do *campus* Porto Alegre:

- Bolsas para capacitação de servidores: R\$ 22.600,00
- Demais capacitações (cursos): R\$ 33.569,06

4.3.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

No ano de 2018, o Programa de Assistência Estudantil do *campus* Porto Alegre ofereceu Auxílio Permanência (AP) - Auxílio financeiro mensal, subsídio monetário às despesas acadêmicas gerais dos estudantes com base na classificação em quatro grupos de vulnerabilidade, conforme análise socioeconômica; e Auxílio Moradia (AM) - Auxílio financeiro mensal, subsídio monetário às despesas de moradia ao estudante que, além de pertencer ao público prioritário, necessita de mudança de cidade para estudar.

Destaca-se que os editais de Benefícios de Assistência Estudantil são destinados a estudantes do *campus* Porto Alegre que se encontram em situação de vulnerabilidade social que comprometa a sua condição de permanência e êxito nas atividades acadêmicas e que estejam regulamente matriculados nos cursos presenciais.

O valor destinado ao pagamento de ações da Assistência Estudantil no ano de 2018 totalizou R\$ 1.042.029,25.

4.3.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os valores aplicados em Ensino, Pesquisa e Extensão totalizaram no ano de 2018 R\$ 159.623,61, sendo em Ensino R\$ 59.323,61, em Pesquisa R\$ 46.060,00, e em Extensão: R\$ 53.700,00 (fonte: DAP – IFRS/POA).

4.3.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020

Os focos de ação percorrem diretrizes básicas e metas a serem atingidas no que tange ao incremento da prestação de serviço público de forma mais acessível, com o incremento da qualidade.

Em uma análise dos recursos orçamentários destinados aos investimentos, observa-se que o valor diminuiu pela metade, entre os anos de 2017 e 2018.

No que diz respeito aos procedimentos para racionalização dos gastos com a ação de funcionamento das instituições federais de ensino, adotaram-se medidas para redução de valores nas renovações dos contratos com dedicação exclusiva da mão de obra. Nestes instrumentos, os valores não renováveis que compõem as planilhas de formação de custos estão sendo reavaliados ou suprimidos. Isso permanecerá sendo feito.

Serão mantidas as ações para redução do consumo de energia elétrica e água, necessárias ao funcionamento institucional. A racionalização do consumo de materiais de expediente e de consumo também será mantida (fonte: Diretoria de Administração – DAP – IFRS/POA).

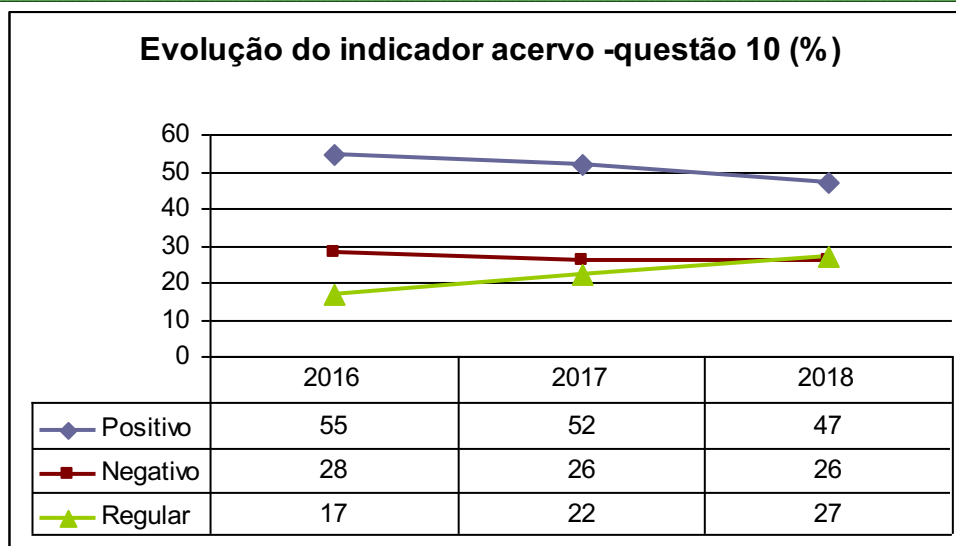
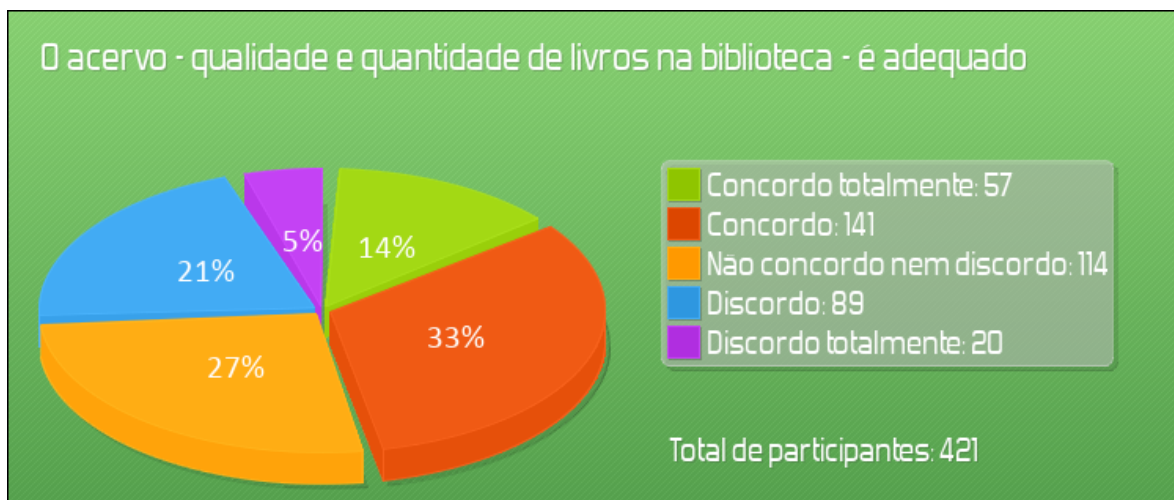
5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

5.1.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

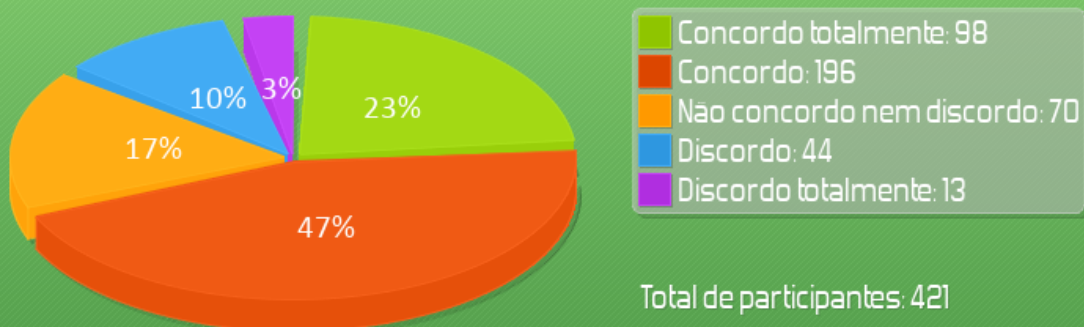
A infraestrutura física, de biblioteca, dos recursos tecnológicos, bem como dos recursos de informação e comunicação, constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Desta forma, a autoavaliação com foco na infraestrutura proporciona a reflexão da comunidade acadêmica sobre a adequação das mesmas às necessidades evidenciadas e em relação ao plano de implantação previsto nos PPCs e, especialmente no PDI e Termo do Metas, com vistas a tomadas de decisão. Para tanto, faz-se necessário o levantamento de dados quantitativos e qualitativos em relação à:

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	14%	33%	27%	21%	5%
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	23%	47%	17%	10%	3%
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	23%	47%	12%	14%	3%
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	23%	40%	15%	17%	5%
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	33%	47%	12%	6%	3%
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas,	28%	47%	16%	7%	2%

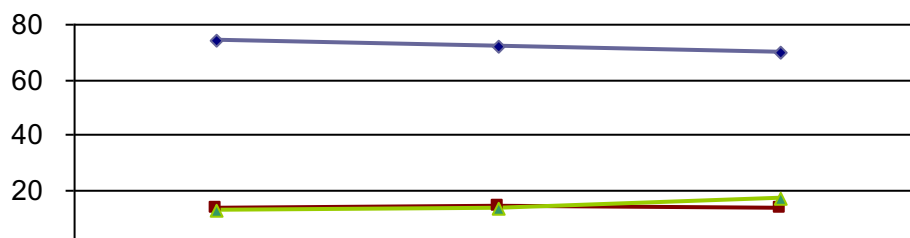


A questão sobre a adequação do acervo da biblioteca à realidade do IFRS *campus* Porto Alegre abordou a qualidade e quantidade desta. A evolução dos resultados do questionário aplicado à comunidade acadêmica demonstra uma redução da percepção positiva com relação aos anos anteriores. Embora a maioria das respostas tenha sido positiva, (47%), observa-se a regularidade das respostas negativas (26%). Foram recebidos comentários negativos referentes ao acervo da biblioteca.

O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados



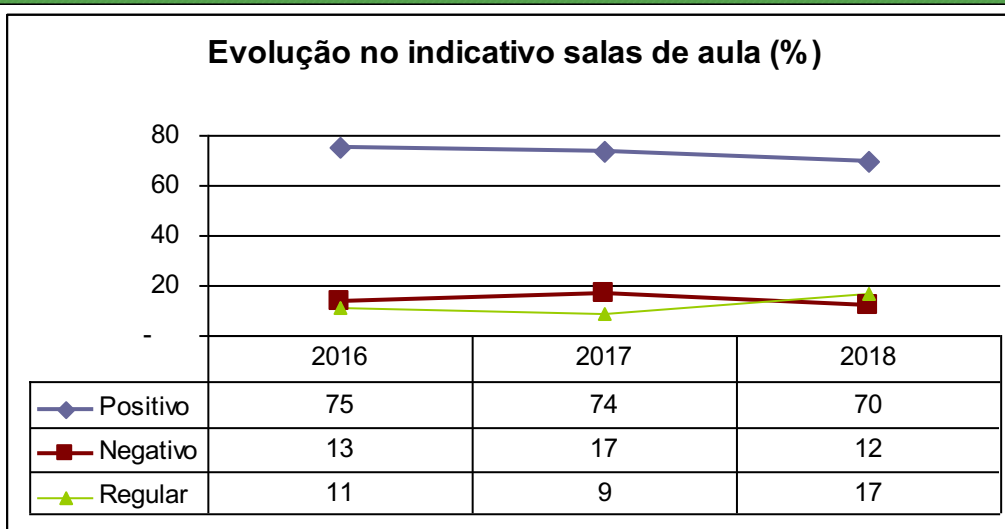
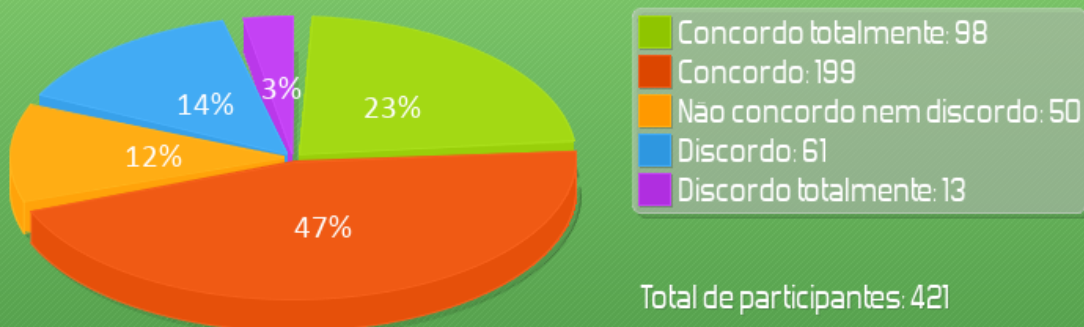
Evolução do indicado espaço físico biblioteca (%)



	2016	2017	2018
Positivo	74	72	70
Negativo	13	14	13
Regular	12	13	17

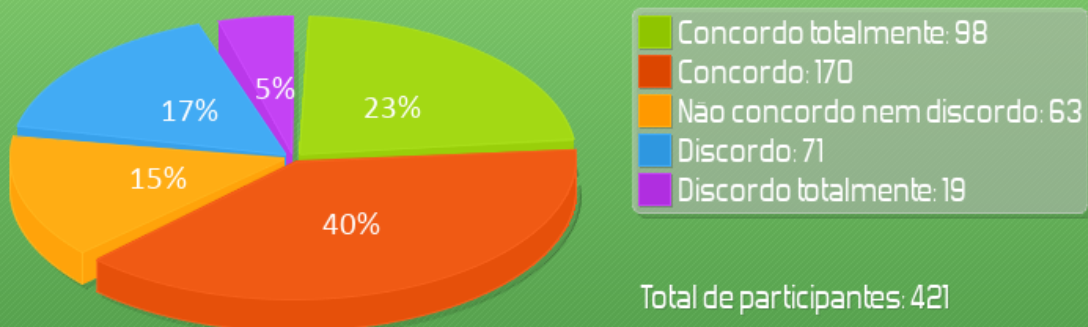
Referente ao espaço físico e às instalações da biblioteca, observa-se a redução da percepção positiva da comunidade quanto à adequação do espaço (70%), enquanto 13% avaliam negativamente.

As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.

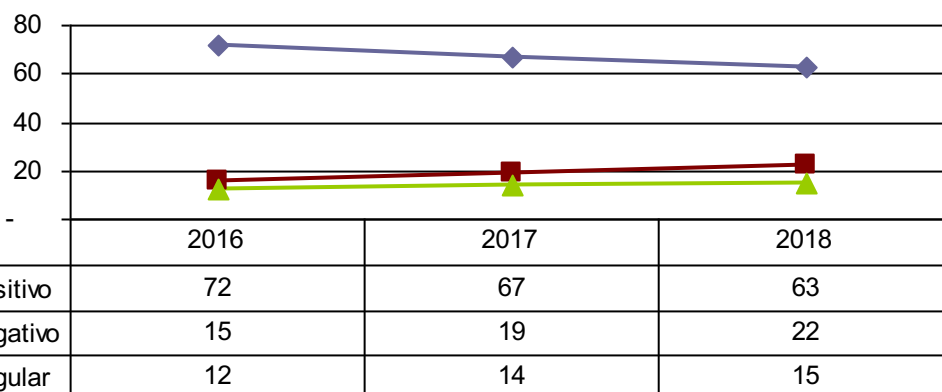


Quanto à percepção da comunidade a respeito das salas de aula o gráfico apresenta que ocorreu redução (70%) nas respostas positivas quanto às salas de aulas oferecidas no *campus* no que se refere à sua adequação. Foram realizados, porém, comentários críticos quanto às salas de aula devido à ausência de equipamentos e mobiliário e em alguns casos a falta de espaço adequado ao número de alunos.

O serviço de higienização atende as necessidades do Campus

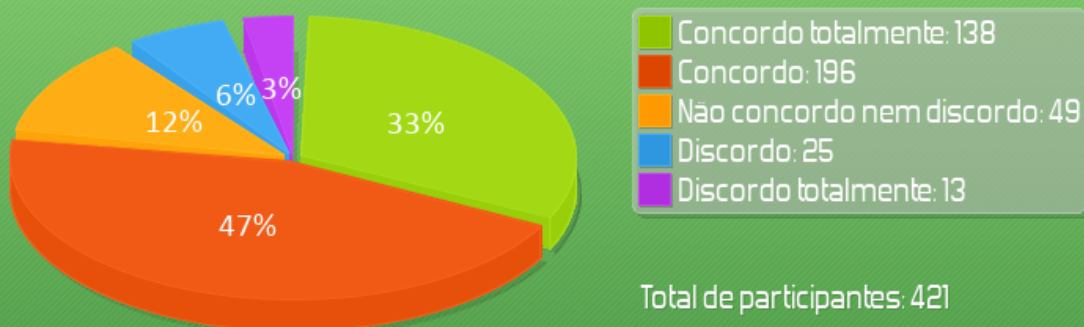


Evolução do indicativo serviço de higienização (%)

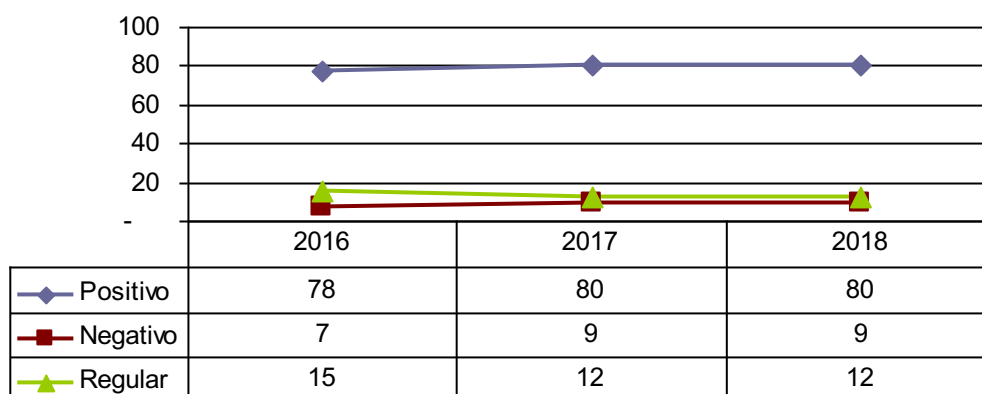


A questão 13 foi relacionada ao serviço de higienização do *campus*. As opiniões da comunidade acadêmica revelam que este serviço atende às demandas do *campus* para 63%, uma redução em relação aos anos anteriores, ocorrendo comentários relativos a necessidade de melhor atendimento dos banheiros.

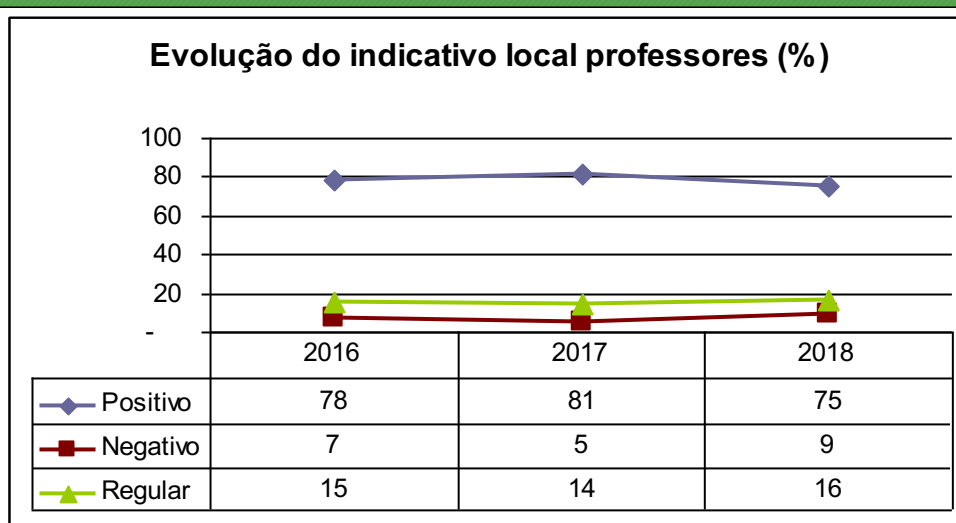
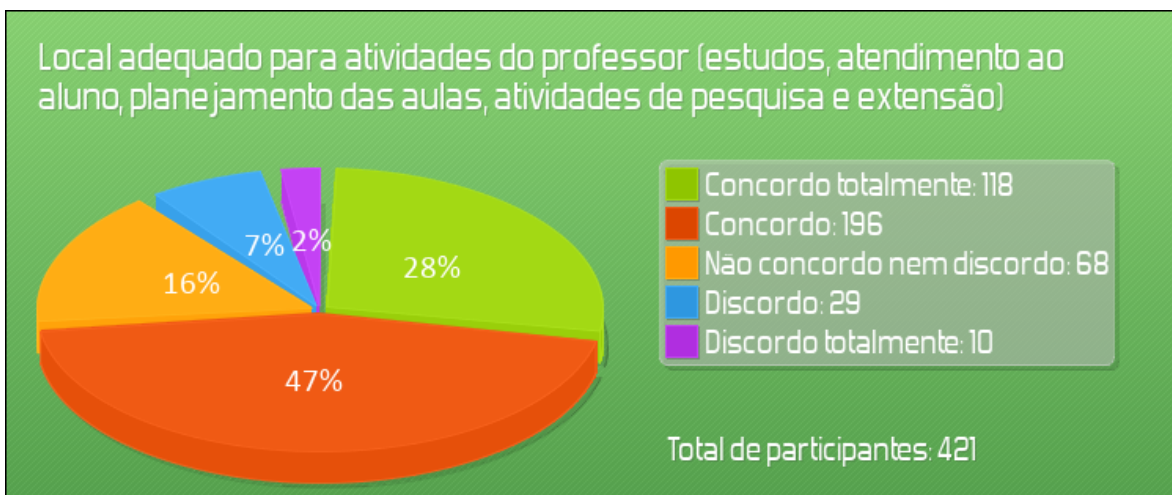
O serviço de segurança atende as necessidades do Campus



Evolução do indicativo serviços de segurança (%)



A percepção dos serviços de segurança do *campus* manteve-se positiva para 80% dos respondentes que concordam totalmente ou concordam que este serviço está sendo realizado de forma adequada à realidade do *campus*.



Sobre a adequação do local para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão) os espaços foram considerados positivos por 75% dos respondentes, indicando uma redução em relação aos anos anteriores.

5.1.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

5.1.2.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo

Atualmente, a biblioteca do IFRS *campus* Porto Alegre possui na sede do Centro uma área de 489,58 metros quadrados, com área de acervo de 337,84 metros quadrados.

5.1.2.2 Informatização; *software* para automação de biblioteca

A biblioteca do *campus* utiliza o *software* de automação de bibliotecas da UFRGS, o Pergamum. Este *software* permite catalogar de acordo com as regras do AACR2; importar e exportar dados on-line, utilizando o formato MARC 21 dos registros bibliográficos; padronizar registros internos a partir do formato MARC 21; importar dados de centros de catalogação cooperativa on-line e CD-ROM via formato ISO-2709; exportar dados no formato ISO-2709, para intercâmbio de registros bibliográficos; fazer o controle de periódicos com Kardex e indexação de artigos.

5.1.2.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo, bases de dados, assinaturas de periódicos e formas de sua operacionalização

A renovação permanente do acervo bibliográfico tem por objetivo atender à demanda de novas obras disponíveis para os cursos a serem implantados e atualizar o editorial das obras já existentes. Os títulos da biblioteca foram catalogados no último ano, atingindo 15.505.

A política de aquisição de livros e periódicos atende a um cronograma elaborado pela instituição por meio do levantamento das necessidades dos usuários e elaboração de dotação orçamentária em consonância à projeção de compras estipulada pela direção da instituição. Sob esse direcionamento, a Instituição sempre contemplou para os projetos de implantação dos programas dos novos cursos e para a manutenção dos programas de cursos superiores em tecnologia e licenciaturas existentes, a adequação do orçamento elaborado no ano anterior, projetando-o para atender às necessidades identificadas.

5.1.2.4 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Espaço físico do Campus – área construída (m²)	32.846,41
--	-----------

Espaço físico do Campus – área total (m²)	32.846,41
Nº de salas de aulas do Campus – com capacidade para 20-25 alunos	07
Nº de salas de aulas do Campus – com capacidade para 26-30 alunos	10
Nº de salas de aulas do Campus – com capacidade para 31-35 alunos	06
Nº de salas de aulas do Campus – com capacidade para 36-40 alunos	05
Nº de salas de aulas do Campus – com capacidade para mais de 40 alunos	06
Nº total de salas para docentes do Campus	57
Nº total de salas de reuniões do Campus	08
Nº total de instalações administrativas do Campus (salas)	64
Nº total de instalações sanitárias do Campus (banheiros)	127
Nº total de salas de aulas com equipamento permanente de projeção multimídia (<i>datashow</i>)	44
Nº total de microcomputadores do Campus	680
Nº total de projetores multimídia do Campus	38
Nº total de impressoras do Campus	25
Nº total de pontos de Acesso a Rede do Campus	1000
O Campus dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	Sim
O Campus dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os alunos?	Sim
Nº total de laboratórios de informática do Campus	8
Nº total de outros laboratórios do Campus (exceto os de informática)	33
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	300
Nº total de auditórios do Campus	3
Nº total de salas multimeios do Campus	44

Nº total de estruturas poliesportivas do Campus	1
Nº total de espaços de alimentação privados no Campus (cedidos para a operação por outras entidades)	01
Nº total de espaços de alimentação privados no Campus	01
Nº total de veículos à disposição do Campus (carros de passeio)	03
Nº total de veículos à disposição do Campus (ônibus)	00
Nº total de veículos à disposição do Campus (micro-ônibus)	01
Nº total de veículos à disposição do Campus (veículos utilitários)	01
O Campus possui serviço de enfermagem?	Não
O Campus possui consultórios médicos?	Não
O Campus possui consultórios odontológicos?	Não
O Campus possui serviço de atendimento psicossocial?	Sim
O Campus possui serviço de alojamento para os alunos?	Não
O Campus possui refeitório para os alunos e servidores (manejado pela própria administração do Campus)?	Não
O Campus possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais?	Sim
<i>Descreva as instalações adaptadas abaixo (rampas, vagas de estacionamento reservadas, etc.):</i>	
O Campus possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais: o acesso do passeio público para o interior do prédio no pavimento térreo é todo feito por rampas, com declividade de acordo com a NBR 9050, e o acesso aos demais pavimentos é feito por 07 elevadores distribuídos em 03 diferentes pontos do prédio. Nos andares com estacionamento (4º ao 12º), existem vagas reservadas próximas ao acesso aos elevadores. Quanto aos sanitários, temos 20 unidades adaptadas para este público.	
O Campus dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	Sim
Nº total de bibliotecas no campus	01
Metragem quadrada das bibliotecas	Total: 489,58 Acervo:

	337,84 Apoio: 151,74
Nº total de títulos da biblioteca	15.783
Nº total de volumes (exemplares) da(s) biblioteca(s)	28.308
A biblioteca possui <i>software</i> de automação do acervo	Sim
A biblioteca possui <i>software</i> de automação para consulta online ao acervo	Sim

5.1.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020

- A ampliação do acervo, com a aquisição de novos títulos para todas as áreas do conhecimento.